ANO 25 SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO DE 1945 N.º 8247

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

GENTE NOVA

São luminosamente claros e persuasivos os conceitos de Miguel Torga sobre o actual momento politico, neste mesmo jornal publicados há poucos dias. Li-os e aplaudo-os com sincera e entusiastica adesão a tudo quanto nos diz. O admirável escritor, poeta, contista e romancista um dos maiores que têm aparecido e triunfado nos ultimos tempos em Portugal, soube condensar em sinteses perfeitas as realidades e as aspirações dos homens novos da nossa terra. Eu, que sou um velho e da vida só quero hoje a certeza, para a gente moça, dum presente e dum futuro desembaraçado de opressões e de violencias esterilizantes, senti-me reconfortado quando Miguel Torga afirma que «liberdade é disciplina, consciência e auto-limitação». *Eis uma definição exacta e completa, fixando de maneira bem nitida a atitude duma geração exposta e sujeita a toda a espécie de obstáculos de ordem moral e mental que poderiam tê-la desorientado, mas que resistiu ás inumeráveis dificuldades e aos inegaveis sofrimentos duma época de autentico retrocesso espiritual. E Miguel Torga não exagera, não se ilude, nem nos ilude nestas palavras de longa e profunda ressonancia interior:* «o que se passa entre nós... é um pronunciamento civil sem armas de aço. Empunhamos apenas a razão e o dever»... *Ou mais adiante:*—«Não temos odios. Sômos uma geração que se alimentou de esperança. Foi um calvario lento e amargo, que começou aos vinte anos e só aos quarenta nos deixa vislumbrar a ressurreição. Era de esperar que sairia de isto apenas recalcamento e despeito. Mas não. Estou certo de que cada um recomeçaria o calvário, se fosse preciso, para chegar ao fim na mesma paz devotada e digna. Há uma fraternidade no sofrimento que é como um fôgo purificador».

Ascendem, mantêm-se todas a esta serena e limpida altura as declarações de Miguel Torga. E justas e justiceiras considero tambem as referencias aos homens da minha idade, respeitadoras da honradez e dos principios de quem os possua e defenda, mas acrescentando e acentuando que, do passado, querem (os novos) «o sonho, o devotamento e a acção», *para juntar-lhe, todavia,* «actualidade, técnica e um conceito mais humano e dialectico de encarar os problemas». «Da mesma maneira que na palavra Moral o tempo vai depositando as suas conquistas, também no termo Democracia a experiência e a consciência tomam corpo. O que era bom em 10, pode ser mau em 40», *diz. Assim Miguel Torga caracteriza e aponta os elos que prendem a geração de ontem á geração de hoje, os velhos aos jovens, e coloca o problema das relações e solidariedade duns e doutros no que julga ser a unica e eficiente posição moral e intelectual.*

E' sobretudo de quantos estão agora bastante além dos cinquenta—é o meu caso, feliz ou infelizmente...—que eu desejo chamar a atenção para o que enuncia ou proclama Miguel Torga.

O extraordinario criador de figuras inesqueciveis, o romancista da «Vindima», *o lirico excepcional do* «Abismo» *e de* «Lamentações», *o prodigioso pensador e artista de* «A Criação do Mundo» *e do* «Diario», *trouxe, mais uma vez, motivos de meditação para todos. Cumpre aos mais velhos entendê-los e não deixar perder os preciosos ensinamentos que nêles se contêm e tão utilmente nos podem orientar e dirigir.*

JOÃO DE BARROS

A luta em Java

Um apêlo do dr. Soekarno

NOVA YORK, 9—Um telegrama recebido hoje de Batávia diz que o chefe nacionalista, indonésio, dr. Soekarno, dirigiu um apêlo ao presidente Truman e ao Primeiro ministro Attlee, para que intercedam «a fim de evitar a continuação da guerra na ilha de Java». O telegrama acrescenta que o dr. Soekarno receia que se travem hoje violentos combates em toda a ilha. —(Reuter).

O MOMENTO POLITICO

A oposição quere mover-se

dentro das promessas contidas

no discurso do sr. Presidente do Conselho

— diz-nos o advogado portuense dr. Eduardo Ralha

DR. EDUARDO RALHA

Fala hoje um advogado do Pôrto, o sr. dr. Eduardo Ralha, figura muito conhecida e estimada na capital do Norte, vice-presidente do conselho distrital da Ordem dos Advogados. Foi um dos promotores, naquela cidade, da reunião no Centro Almirante Reis e, depois, um dos orientadores, ali, do Movimento de Unidade Democrática.

—Para bem compreender a importancia do momento politico que atravessamos—diz-nos o sr. dr. Eduardo Ralha—nunca é demais considerar o sentido do discurso proferido pelo senhor Presidente do Conselho em 7 de outubro, com o qual se abriu o periodo de relativa liberdade que estamos a viver. Naquêle discurso, pela primeira vez, S. Ex.ª parece ter reconhecido como verdades: que não se pode governar contra a vontade persistente de um pôvo, competindo a êste dizer quando se deve mudar de sistema; que se torna necessária, em certos momentos, a consulta ao eleitorado, convidando-o a escolher os seus representantes; que votar é um grande dever; que é essencial á dignidade do Govêrno que existam de direito e de facto as condições de seriedade, de segurança e de liberdade, correspondentes á magnitude do acto.

E, fazendo uma pausa, como que para marcar uma diferença, o nosso entrevistado prossegue:

—Além disso, há mais ainda a considerar dois pontos: para as eleições dos novos deputados, bastaria o prazo mínimo de 40 dias, visto não estarem postas questões no terreno da política nacional, que suscitem profundas divergências ou exijam esclarecimentos acima das possibilidades correntes da discussão; e que tal se pode afirmar com os olhos postos na saudavel e benéfica calma politica em que, mercê da aceitação geral dos principios fundamentais da organização constitucional e social da Nação Portuguesa, temos conseguido viver.

—Dêsses pontos considera V. Ex.ª que devem tirar-se que conclusões?

—Já lhe digo. Antes do mais, quero fazer uma distinção: se as primeiras afirmações são rigorosamente exactas, tão exactas que ninguem de bôa fé poderá impugná-las, as restantes são absolutamente discutiveis, e o menos que delas se pode concluir é que Salazar foi iludido pelo fatalismo deformador do seu próprio sistema quanto ás realidades, exigências e inquietações da opinião publica nacional.

—Que importancia se deve atribuir a essa opinião?

—O gráu de civismo, a crescente expansão e a elevada magnitude do Movimento de Unidade Democrática, iniciado no Centro Almirante Reis, há-de ter já feito compreender ao senhor Presidente do Conselho que, ao contrário do que supunha, estão postas graves questões no terrêno da política nacional, existem divergências profundas entre os pontos de vista de uma parte da Nação e os do seu Govêrno, sendo por isso certo que, depois de 20 anos de impedimento de se organizarem e afirmarem os que dêle discordam, não é possível em 40 dias—e muito menos em 10, pois tantos eram os que havia para apresentação dos candidatos —aquêles organizarem e estruturarem a sua fôrça e a sua doutrina.

Sem alterar o tom de voz:

—O sr. presidente do Conselho deixou-se iludir, ao que meparece, pelo fatalismo deformador do regime que êle próprio criou, vendo na calma política dos ultimos 20 anos a aceitação geral dos principios informadores da sua doutrina, sem se aperceber de que: aquilo que julgou ser a aceitação geral da sua doutrina não era senão a impossibilidade de a discutir ou dela discordar; aquilo que se lhe afigurou «ordem benéfica» não passava da morbidez resultante de um estado de opressão; aquilo que considerou «disciplina saudável» não significava senão doentia abdicação da personalidade; aquilo a que chamou «liberdade suficiente» nunca se traduziu, politicamente, em mais do que o direito, que para muitos era obrigação, de dar «vivas» ao Estado Novo e a Salazar.

E num comentário:

—Estava nisto a condenação do regime.

—O sistema, porém, evolucionou. Anuncia, mesmo, uma frase intensa dessa evolução—interrompemos.

(Continua na pag. central)

Chegou hoje a Lisboa

em viagem particular

o presidente da Finlandia

MARECHAL MANNERHEIM

No avião da carreira, chegou esta tarde, de Madrid, o marechal Gustavo Mannerheim, antigo comandante supremo do exército finlandês e, desde que o seu país se retirou da guerra, presidente da Republica.

O marechal Mannerheim, que conta 78 anos, vem acompanhado por ajudantes e médicos assistentes, empreendendo esta viagem, precisamente, por questões de saude, pois vem para descansar.

Antes da hora marcada para a chegada do aparelho, já se encontravam, na Portela de Sacavem, os srs.:

Capitão Carvalho Nunes, pelo Chefe do Estado; dr. Henrique Viana, do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros; dr. Otto Waney, consul geral da Finlandia, em representação do ministro, ausente de Lisboa; capitão Agostinho Lourenço; dr. José de Castro, pelo S. N. I.; tenente-coronel Carlos Beja, da comissão administrativa do Aeroporto.

O marechal partiu de Helsinquia no passado dia 4 e fez viagem, por via ferrea, por Estocolmo, em direcção a Paris, donde ontem tinha chegado a Madrid.

O protocolo da recepção foi limitado a pequeno cerimonial, pois que o chefe do Estado finlandês faz a sua viagem com caracter privado.

Durante a sua ausencia, será substituido, nas suas funções, pelo Primeiro ministro do seu país, sr. Paasikivi.

O BLOCO OCIDENTAL

Na Camara dos Comuns, o sr. Bevin reivindicou para o seu país o direito de tomar a iniciativa de quaisquer negociações destinadas á constituição eventual dum grupo de potências no ocidente da Europa. A energia que o secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha pôs nas suas palavras, ao tratar êsse assunto, particularmente «explosivo», deu a entender claramente que em Londres estão longe de ter abandonado a ideia cuja realização prática vem a ser prejudicada há alguns mêses pela evolução caprichosa da situação internacional. O sr. Bevin referiu-se, concretamente, á França, á Bélgica, á Holanda e aos países escandinavos como possiveis participantes na combinação politica e económica que encara, considerando-os «associados tradicionais da Grã-Bretanha com a qual mantêem estreitos laços culturais, governando-se por instituições democráticas semelhantes».

O raciocinio do secretário de Estado britanico é simples. A Grã-Bretanha propõe-se, invocando os exemplos dos Estados Unidos no continente americano, e da U. R. S. S. no espaço euro-asiático, estabelecer uma zona de segurança estratégica a qual não pode deixar de se alargar aos países do ocidente e do sul da Europa, dada a na-

(Continua na pag. seguinte)

O bloco ocidental

(Continuação da pag. anterior)

tureza dos seus interêsses politicos, económicos e imperiais nas rotas do Atlantico e do Mediterraneo. E' escusado acrescentar que a orientação seguida pelas grandes poténcias, que se propunham organizar a paz em comum, depois de ganha a guerra contra o grupo totalitário, conduz em linha recta á criação de esferas de influência e á realização duma politica fundamentada na fôrça. Bloco ocidental, segundo a designação consagrada pela diplomacia, ou familia ocidental, segundo a terminologia internacionalista do sr. Blum, encontramo-nos perante um dos aspectos actuais e candentes da situação criada pelo desacôrdo entre os vencedores da ultima guerra.

O CASO FRANCÊS

A ideia da formação dum bloco ocidental deparou, desde a primeira hora, com a oposição da U. R. S. S.; a qual se tem manifestado com uma pertinácia que dá a medida da vigilancia com que os dirigentes soviéticos acompanham a sua evolução. No plano internacional a diplomacia russa revela, nêste momento, uma intensa actividade, a qual se faz sentir, de maneira mais saliente, em alguns países cuja participação eventual no referido grupo de potências, é uma das condições da sua viabilidade.

Em França as transformações de politica interna resultantes das eleições de 21 de outubro, aparecem directamente influenciadas pelos factores externos. A existência dum pacto de assistência mutua franco-soviético e dum partido comunista, que é o mais numeroso na Assembleia Constituinte que acaba de iniciar os seus trabalhos, representa um factor de importancia primordial quando se consideram as perspectivas imediatas da politica francesa.

A Assembleia terá de designar o chefe do govêrno que vai dirigir os destinos da França durante os próximos sete mêses, periodo previsto para a sua duração, e de vertebrar uma sólida maioria parlamentar sôbre a qual deve estruturar-se a acção dêsse govêrno. Será o general De Gaulle ou qualquer outra personalidade que a Assembleia indicará para presidir ao novo govêrno? A maioria parlamentar a constituir será de tendências inteiramente esquerdistas (comunistas, socialistas, radicais e grupos afins) ou terá um carácter de união nacional (comunistas, socialistas e cristãos sociais) identico ao do govêrno que se demitiu agora? Das respostas que os próximos dias derem a estas preguntas depende o caminho que a França, um dos países que eventualmente pode associar-se ao bloco ocidental, se propõe seguir nos tempos mais próximos.

ATENÇÃO Á FINLANDIA

A noticia, recentemente revelada, sôbre a prisão de algumas individualidades, que ocuparam na Finlandia posições de comando durante a ultima fase da guerra, oferece um interêsse maior do que á primeira vista poderia parecer. A U. R. S. S. tem usado em relação áquele pais o sistema do duche escossês tão grato á técnica diplomática de Bismarck. A cada nova concessão que o govêrno soviético faz aos finlandeses segue-se uma pressão diplomática de efeitos seguros. Em seguida á assinatura do armisticio russo-finlandês, o sr. von Born, que ocupava interinamente as funções de chefe do govêrno, dizia em Helsinquia: «Devemos ter em conta as realidades e construir a nossa nova existência com as possibilidades reais que nos deixaram. O nosso destino é o de vivermos na vizinhança duma Russia poderosa. Não poderemos nunca esquecer êsse facto».

Depois de terem abastecido a Finlandia com trigo durante o verão, os russos pediram a dissolução do exército finlandês argumentando com a descoberta de depósitos clandestinos de armas utilizados por oficiais de tendências anti-soviéticas. Agora, em seguida á moratória de dois anos que concederam ao govêrno de Helsinquia para o pagamento das reparações de guerra, pediram a êsse govêrno garantias de que êle não tomaria a iniciativa de assinar quaisquer acôrdos separados, de natureza politica ou económica, sem associar a êles a U. R. S. S.

Esta diligência coincidiu com o malôgro da tentativa esboçada nas capitais dos países nórdicos para a realização duma conferência dos respectivos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Estocolmo, e não pode deixar de se considerar estreitamente relacionada com ela. «Se o projecto da conferência foi abandonado, escreve um jornal neutral habitualmente bem informado, é porque a hostilidade dos sovietes, perante uma possivel colaboração politica dos países nórdicos, se manifestou abertamente. Em qualquer caso a participação da Finlandia na projectada conferência despertava as desconfianças de Moscovo».

Os métodos diplomáticos postos em prática para fazer malograr a ideia da formação dum bloco de nações ocidentais variam em função das capitais onde os seus efeitos se fazem sentir. A finalidade da sua aplicação não oferece, porém, a mais ligeira duvida.— C. F.

O abastecimento do país

Anda atrasada a distribuição de géneros racionados do mês findo e do corrente

Em meados de setembro, o Grémio dos Armazenistas de Mercearia enviou a todos os armazenistas de Lisboa e da provincia a lista de todos os géneros racionados a distribuir pelos retalhistas durante o ultimo trimestre dêste ano. Sucede, porém, que muitos dos artigos racionados, relativos ao mês findo, ainda não foram recebidos pelos retalhistas, o mesmo acontecendo com os dêste mês. Os retalhistas de Lisboa foram, por isso, autorizados a dispôr dos saldos que tiverem; mas sucede que a maioria não tem saldos, nem de bacalhau, nem de açucar.

Para o caso chamamos a atenção de quem tem a responsabilidade da morosidade da distribuição de géneros, tanto mais que se trata de produtos que existem e tanta falta fazem a quem vive só do que lhe é atribuido pelo racionamento e não pode ir ao «mercado negro».

Os ovos em mercado livre

Continua a escassez de ovos nas mercearias. Desde 31 do mês findo que foi permitida a sua venda livre—pois os ovos estavam tabelados ao preço de 10$00 a duzia, mas ninguém os conseguia por tal preço, chegando a vender-se em mercado negro, a 14$00, 14$50 e 15$00.

Comércio de figos

Já não é necessário estar inscrito na Junta Nacional das Frutas para se exercer o comércio por grosso de figos comestíveis. O comércio dêste produto no comércio interno é livre, não estando estabelecidos preços de venda.

VEDETAS BRITANICAS NO TEJO

Entraram hoje no Tejo, para se reabastecer, duas vedetas da Armada britanica.

Mary Silence Leacock

Por noticias recebidas do Funchal temos conhecimento do falecimento, naquela cidade, desta ilustre senhora, mãe de Mr. Edmund Erskine Leacock e Mr. Julian Philip Leacock, directores da importante organização industrial e comercial «Leacock».

BRINQUEDOS PARA O NATAL

CONTOS INFANTIS — PACIÊNCIAS — PUZZLES

Zoo (1) A Menina do chapelinho Encarnado—O Menino Amarelo—A Abobora Menina—Bicharada—Anões Brincalhões—Estojos de Costura, etc.

Apresentado pela Fábrico de Brinquedos de Oeiras.

A' Venda em todos os Bazares

Agenccia em Lisboa, Rua Fanqueiros, 96, 1.º, Dt.º

Está limitado o comércio de vidraça?

Excelentissimo Senhor Director do «Diário de Lisboa»:

Tendo o GREMIO CONSELHIO DOS COMERCIANTES DE VIDROS, LOUÇAS E UTILIDADES DE LISBOA, feito publicar no seu jornal de 3 do corrente um pretenso esclarecimento que, pela forma como está ridigido, nada esclarece, mas antes tende a aumentar a grande confusão estabelecida no comércio de vidraça, vêm os revendedores dêste artigo, abaixo assinados, em abôno da verdade, tornar publico o seguinte:

Os **Revendedores** actuais de vidraça são firmas cuja existência o Grémio referido conhece e o grupo referido pelo mesmo Grémio é tanto do seu conhecimento que com êle celebrou um acôrdo.

Nesse acôrdo reconhece o mesmo Grémio as diversas categorias de comerciantes de vidraça, entre os quais a de Revendedores, que de forma absolutamente defendida são citados nas bases do mesmo acôrdo, acôrdo que foi publicado no suplemento ao n.º 24 do Boletim da União dos Grémios de Lojistas de Lisboa em Janeiro de 1943 e que se fará publicar na imprensa diária, integralmente, se tanto se reputar necessário.

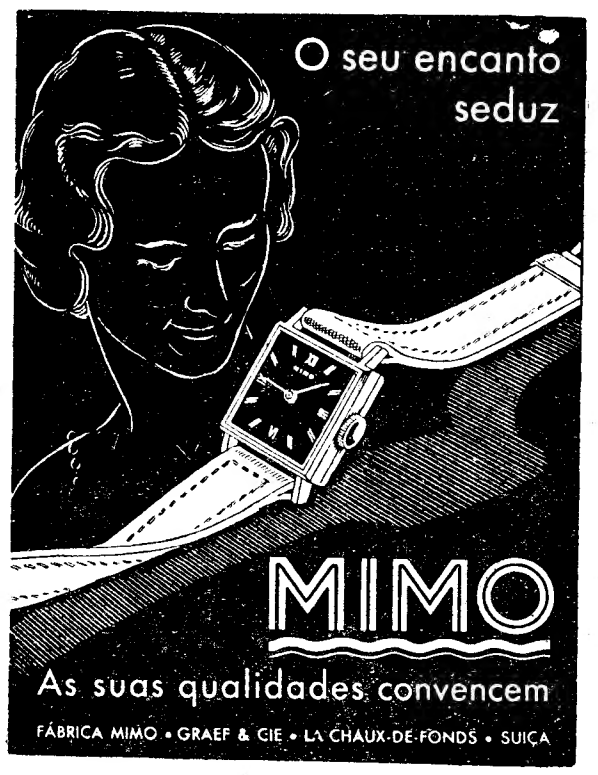
Está, portanto, o Grémio inteiramente ao facto de tôdas as modalidades de venda, adoptadas no país, ao contrário do que pode depreender-se da leitura do seu esclarecimento.

Afirmando o mesmo Grémio que o assunto está sendo tratado por quem de direito (SIC) terão os revendedores de vidraça muito prazer em dar tôdas as explicações necessárias para que, com verdade, se complete a história a que se faz referência.

Agradecendo o favor da publicação da presente, subscrevemo-nos. De V. Ex.ª, atenciosamente,

Lisboa, 8 de Novembro de 1945.

A BIZALIA, LD.ª
A BISELADORA, LD.ª
A CRISTALIA DA MADEIRA, LD.ª
A LAPIDADORA, LD.ª
A MOLDURA NACIONAL, LD.ª
A REGULADORA VIDREIRA, LD.ª
A RENASCENÇA, LD.ª
A VIDRALIA, LD.ª
ALFREDO PINTO DE CARVALHO, SUC. LD.ª
ANTONIO PEREIRA ROLDÃO
ANTONIO DA SILVA DORES, LD.ª
CASTRO & FILHO, SUC.
COUCEIRO NETO, LD.ª
COUCEIRO & OLIVEIRA, LD.ª
ESTAB. GALVÃO & GAMEIRO, SUC.
F. FERREIRA GANDARA
FERNANDO ANTONIO DE CASTRO & C.ª SUC.
GARCIA & ANTUNES, LD.ª
J. OLIVEIRA MELO, LD.ª
JOSE' ANTUNES D'OLIVEIRA HERDEIROS
JOSE' DA COSTA FERREIRA
JOSE' DIAS GODINHO
JOSE' PEDRO GOMES, LD.ª
MANUEL J. LINO
MANUEL PEREIRA PINTO
NEVES & ARMANDO, LD.ª
PEDRO GOMES, LD.ª
POLICARPO SABINO, LD.ª
SOARES & PEREIRA
SOCIEDADE ANDRE' MICHON, LD.ª
SOCIEDADE DE CRISTAIS, LD.ª
SOCIEDADE DE VIDROS ALBA, LD.ª
VENTURA & GIL, LD.ª
VIDREIRA, LD.ª



Vinho do Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51784

PELES
e
CONFECÇÕES
CASA ANÃO
RUA DOS FANQUEIROS, 376-2.º

CASA REGIONAL DA ILHA VERDE
Os mais lindos bordados
4, R. Paiva de Andrada, n.º 4-A (ao Chiado)

"LA TOJA"
SABONETES DE TOUCADOR E BANHO

As comemorações do armistício
que pôs fim á guerra de 14

No próximo domingo, passa o 27.º aniversário da capitulação das tropas da Alemanha imperial aos aliados de então, sob o comando supremo do marechal Foch. Em Lisboa está anunciada, entre outras, a manifestação promovida pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, no Alto de S. João, onde será visitado o talhão dos combatentes, ás 10 horas.

A subsecção auxiliar feminina da Agência de Lisboa manda celebrar missa, acompanhada a orgão, pelo professor Rosa de Carvalho, sufragando a alma dos combatentes, na igreja de S. Domingos, amanhã, pelas 12 horas.

A União dos Antigos Combatentes Franceses promove missa na igreja de S. Luiz, Rei de França, e ás 11 horas e meia, homenagem solene aos seus mortos, no consulado, na calçada do Marquês de Abrantes. A União dos Inválidos de Guerra reune-se num almoço intimo e os Antigos Combatentes da Grande Guerra em França tambem se reunirão, acompanhando um grupo de antigos prisioneiros de guerra na Alemanha, depois da batalha de La Lys.

No «Foyer Franco-Belge», na rua Barata Salgueiro, realizar-se-á o jantar anual de confraternização.

Na Batalha, um grupo de antigos combatentes visitará o tumulo do Soldado Desconhecido, onde deporá flores.

Homenagem ao comandante
geral da Polícia de Segurança Publica

No gabinete do sr. comandante geral da Policia, coronel Silvão Loureiro, realizou-se, ontem, á tarde, uma pequena cerimónia de cumprimentos, pela passagem do primeiro aniversário na posse daquele lugar.

Em nome dos funcionários, falou o sr. dr. Francisco Garrett, que agradeceu o alto estimulo recebido nêste ano de convivência com o sr. coronel Silvão Loureiro, tendo este agradecido, sensibilizado, os termos da homenagem que lhe era prestada.

CONSELHO NACIONAL
das Mulheres Portuguesas

Na sede da Sociedade Propaganda de Portugal, reunem-se, amanhã, pelas 18 horas, os membros do Conselho Nacional das Mulheres Portuguesas, a que a sr.ª D. Maria Lamas, presidente daquele organismo, vai expôr as novas directrizes de acção.

A CIRCULAÇÃO DE AUTOMÓVEIS

O Instituto Português de Combustiveis comunica ter sido autorizado, no próximo domingo, a livre circulação de automoveis em todo o país.

PUPILOS DO EXÉRCITO

No Instituto dos Pupilos do Exército realiza-se ámanhã, pelas 14 horas, a festa de recepção aos novos alunos, em que se fará a tradicional entrega do armamento.

FUNCIONALISMO PUBLICO

Foi concedida licença ilimitada ao 1.º oficial da Direcção Geral da Fazenda Publica, sr. dr. Alvaro Afonso.

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1839—Por iniciativa de Almeida Garrett, a censura teatral, que estava nas mãos dos frades, dos desembargadores e das camaras municipais passa, por decreto desta data, para os membros do Conservatório de Lisboa. Vinte e nove anos depois, no mesmo dia, inaugurase, no salão do teatro D. Maria II, por iniciativa do actor Rosa (pai), o busto em marmore de Almeida Garrett.

Aniversários natalicios: o mestre maquinista Laurentino Mendes; a bailarina Ada Luftman (Adelina Eweline Luftman).

Atrás do reposteiro

A opereta «O Colete Encarnado», que volta á cena no Variedades, depois da revista, ainda em sucesso, «Alto lá com o charuto!», terá uma nova realização de Piero, com cenários e guarda-roupa da Estete.

—No próximo mês chega a Lisboa a bailarina Brazalema, que reaparece num dos nossos teatros musicados.

—A opereta «1910», de Alberto Barbosa e José Galhardo, só subirá á cena, no Apolo, no proximo ano.

—No domingo, realiza-se, no Grupo Dramático Lisbonense, a «Noite dos idolos», tomando parte os artistas Artur Ribeiro, tenor; Trio Riberiz; os cantadores de tangos Hernani Ribeiro e Manuel Esteves; o ilusionista Ameris; o dueto Cardona e os artistas do Trio Excentrico de Variedades, Alfredo Filipe e Raul Pinto, que é o organizador do sarau.

—Todo o luxuoso guarda-roupa do 2.º acto da opereta «A Casta Susana», do Avenida, é em azul, nas diversas tonalidades, para enquadrar no cenário que tem a mesma côr, resultando um conjunto de grande brilhantismo.

—Partiu para o norte, a-fim de colaborar nos serões de variedades, que vão realizar-se no Porto, Braga, Viana do Castelo, Guimarães e Barcelos, a artista de cinema e da Rádio, Maria Eugenia.

—No Lisboa-Music-Hall, do Parque Mayer, estreia-se amanhã a bailarina clássica e acrobatica internacional Clavelia Vernon, que, pela primeira vez, trabalha em Portugal.

—Os cenarios da opereta «A Casta Susana» são dos cenografos Reinaldo Martins, Pinto de Campos, Cunha e Silva, Ernani Martins e Mario Garcia.

—Luiz Mendes organizou uma parçaria, tendo já concluido uma revista intitulada «Isto é que são fitas!».

—A companhia de zarzuela Sagi-Vela apenas dára 12 recitas no Coliseu do Porto, vindo depois para Lisboa, onde fará uma passagem ao seu repertorio no teatro Capitolio.

—A actriz Maria Matos, professora do Conservatório, foi dispensada da regência da sua cadeira até 1 de fevereiro próximo.

Primeiras exibições
«Sol de sangue», no Politeama

Estes filmes não se repetem muito no «ecran». Baseia-se numa verdade absoluta, embora como não podia deixar de ser tenha um entrecho romanesco. O filme foi extraido de livro do famoso jornalista americano James R. Yong, que viveu durante longo tempo no Japão, conheceu-lhe a alma, auscultou-lhe o coração, estudou-lhe a mentalidade. Por outras palavras, estudou por dentro e por fora o caracter daquelas gentes, dominadas por uma ambição sem limites de conquistar o mundo. Isto significa, portanto, que toda a pormenorização e ambiente do filme são um desenho, digamos, do natural. Yong desmascara o fanatismo cruel e arrogante dos nipões, como verdadeiro americano, a frio, facto sobre facto, numa documentação irrefutavel.

O filme foca a figura de um engenheiro japonês, que vai estudar á America, e que volta ao seu país, onde, no campo de batalha, se tornou um ser diabolico que só se embriagava de maldade de perversidade, embora uma japonesa, que êle ama, seja precisamente, o contrário. O combate entre o «boxeur» americano e um campeão de «jiujiutsu» não é um episódio inventado. Sucedeu, de facto, entre um diplomata «yankee» e, supomos, um oficial japonês, quando ainda havia paz, saindo aquele vencedor, como sucedeu na guerra. O «clou» não deixa de ser impressionante, e o publico sublinhou-o com calorosos aplausos. «Sol de sangue» agradou plenamente

Visor 42

Ivonne e Farrar
na opereta «A Casta Susana», no AVENIDA

YVONNE E FARRAR

Das muitas e variadas atracções que constantemente nos visitam, algumas rotuladas de grande classe, sobressai, sem contestação, a parelha de baile Yvonne e Farrar, que vai causar entusiasmo geral no publico, por ser o maior acontecimento artistico nêste momento. A fama de que vêm precedidos, a critica colossal de toda a Imprensa estrangeira, coloca os dois ilustres artistas coreográficos num plano superior, á frente dos numeros de categoria internacionais.

Foi devido a êsse facto, que o arrojado empresário Piero se apressou a contratar os maravilhosos artistas que vão actuar na opereta «A Casta Susana», que amanhã sobe á cena no Avenida, com uma montagem deslumbrante e modrena. Yvonn e Farrar apresentam os seus artisticos bailados no acto do Moulin-Rouge, *da celebre opereta.*

O Coliseu
com a sua grande pista, torna os espectáculos de circo cheios de alegria para todo o publico. Ámanhã: «matinée»

A Grande Companhia de Circo que actua no Coliseu com crescente e sempre vbrante sucesso, além de bons numeros musicais, intermédios cómicos cheios de humorismo, focas amestradas, saltadores árabes, ciclistas cómico-cómicos e até uma evocação curiosa e expressiva do circo 1880, apresenta um maravilhoso numero de ilusionismo, executado pelo grande mágico Ling-Fu que, em três minotos, á vista do publico, consegue vestir-se, despir-se, entrar dentro de uma mala solidamente amarrada e sair dela completamente algemado.

Como conseguirá o «diabo amarelo» executar com tanta perfeição este truque maravilhoso quasi impossivel?

Amanhã, «matinée» ás 16 horas. Domingo: duas «matinées», ás 14 e ás 17 horas.

Um circo sintético!
Espectáculo internacional de grande categoria, no Capitólio

CORZANA

Estreia-se esta noite no Capitólio uma companhia de circo sintético.

A popular casa de espectáculos do Parque Mayer, interrompe assim, por uns dias, os seus programas de cinema para nos apresentar coisa nova: A iniciativa só merece louvores.

Despertou-nos curiosidade a legenda: «*Circo Sintético*», e fomos de longada até ao Capitólio para falarmos com o empresário Corzana, pessoa que já conheciamos através das belissimas companhias de Circo que tem apresentado em Lisboa

Em grande azafama entre malas, caixotes, grades, instrumentos musicais, cordas, trapezios e as mil e uma coisas que fazem parte dum circo, fomos encontrar o sr. Corzana, a trabalhar, a dirigir como qualquer contratado.

—E' que Corzana—informa-nos um artista—não é só empresário de escritório, é um homem dinamico, invulgar e sabedor do seu oficio.

Cumprimentos da praxe, e disparámos:

—Então de novo em Lisboa?

—E' verdade. E desta vez com um espectáculo diferente de todos os que já tive a honra de trazer a Portugal.

—Os trabalhos são todos apresentados no palco?

—Sim. Hoje, no estrangeiro os grandes espectáculos de circo são exibidos no palco ou em pista alta. Os programas desta maneira são apresentados com mais rapidez, não há demoras.

E prosseguindo:

—Esta ideia foi lançada por mim no monumental teatro Olimpia, de Barcelona, e posso afirmar-lhe que foi um exito.

—E o espectáculo de que consta?

—E' uma autentica revista de circo, que pode ser vista por adultos e crianças, pois nela não há inconveniencias...

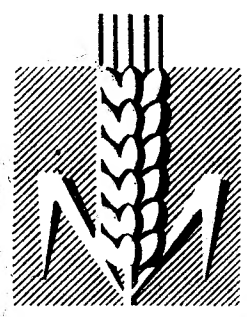
E Corzana continuou:

—Cada numero constitui uma atracção, uma novidade, crescendo de interêsse de momento a momento. Assim, teremos M.le Henrietta, uma rára beleza helenica; Romero com os seus caesinhos e os seus gatinhos amestrados, que constituem o encanto da petizada; as parelhas de palhaços, Hermanos Moreno, os campeões da gargalhada e os 5 Rudi-Llata, os reis da musica excentrica.

Corzana, entusiasmado com o seu espectáculo, acrescentou:

—Os trapezistas voadores constituem um quadro de comedia de grande comicidade. Na primeira sessão incluimos uma cêna tropical mexicana num ambiente próprio e onde os artistas hispano-americanos Gozalbo e Ederlinda, cantam, rodeados de figuras típicas; na segunda sessão apresentamos uma linda festa sevilhana cheia de côr, alegria e movimento.

Neste momento o rei do Circo foi chamado pelo conhecido «regisseur» José Figueirôa, para resolverem qualquer assunto e suspendeu-se assim a entrevista para continuar logo á noite, quando levantar o pano para estreia da grande companhia de circo Sintético Corzana...



GERMINAX
O ALIMENTO NATURAL MAIS RICO EM VITAMINAS

Amanhã: um espectáculo arrebatador no **CONDES**
HUMPHREY BOGART
numa visão épica da guerra no deserto
SAHARÁ

PARA UMA REFEIÇÃO SABOROSA!

Desapareceram as dores

Não deixo que lhe estrague tôdas as refeições a sensação de fogo no estômago, flatulência ou dispepsia. Tome uma colher de chá de Magnésia Bisurada em pó ou 2 a 4 comprimidos. Não tem igual para combater o excesso de acidez—freqüentemente a causa de ardores, flatulência e outras formas de indigestão.

DIGESTÃO ASSEGURADA com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

Espelho d'AGUA

Administração Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones
TELEGRAMA

MADRID

8 CANARO ESQ LEO NO

A taxa mencionada: os dois primeiros minutos (0$0... MUY CLARO ... seguintes e últimos

Número	Categoria	Destino	Origem	Palavras	Data	Hora
		11202	MADRID 82567 29 7 19 DT			

Vias e outras indicações de serviço não transcritas

= DIFICULTADES SURGIDAS ULTIMO MOMENTO DEBIDO
PASAPORTES ALLAZAMOS DEBUT PARADOMINGOSTOP
CANARO SE EXCUSA ANTE SUS ADMIRADORES Y CLIENTELA
DEL ESPEJO DE AGUA = CANARO

A Direcção dêste elegante Restaurante Dancing, em virtude do telegrama acima publicado, vê-se obrigada a adiar para domingo, dia 11, a estreia da maravilhosa **ORQUESTRA CANARO.**

Tôdas as marcações de mesas efectuadas serão respeitadas, tendo os bilhetes de entrada de ser levantados até ás 20 horas do dia 10 para as referidas mesas.

Prevenimos os nossos clientes que a actuação da **ORQUESTRA CANARO** começa ás 22 horas, prolongando-se até ás 5 da madrugada.

Todos os esclarecimentos podem ser pedidos pelo telefone 8 1068.

Monumental

FREITINHAS

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

MADUREIRA

Hoje, extraordinária noite dos melhores **Fados, guitarradas, tangos, viras** e **humorismo,** pelos queridos artistas: **Noémia Cristina, Fernanda Baptista, Manuel Calixto, Jaime Silva, Fernando Madureira** e **Sua Ex.ª** o Senhor **Freitinhas,** nos seus **impagáveis** numeros e um **dueto** com **Fernando Madureira,** intitulado os **NOSSOS LARES,** da autoria de **NECA RAFAEL,** distinto poeta **Portuense.**

CRISTAL

HOJE BAR DANCING DA MODA **ás 23 horas**

O mais sensacional programa de atracções internacionais com

ROSITA MONTAÑA

LOS GITANILLOS

VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY e MANOLITA CONDE

e as orquestras de ritmo moderno **SOUSA PINTO** e **CRISTAL**

São Luiz — T. 27172—As 21,30

2. SEMANA
Tempestade mortal
com James Stewart, Margaret Sullavan, Robert Young e Frank Morgan

EDEN
2.ª SEMANA
FORJA DE HEROIS
com George Murphi, Joan Leslie e George Tobias
A's 21,30 — Telef. 2 0768 — «Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
7 de infantaria
com David Niven

GINÁSIO — Telef. 20556
A's 21 e 30
3.ª semana
O lago dos sonhos
em Agfacolor, com Kristina Soberbaum

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
O fantasma da opera
Terras malditas

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
AS CHAVES DO REINO
com Thomas Mitchell, Vincent Price e Roddy Mc Dowal

TELEFONE 26305 — **Politeama** — HOJE ÁS 21.30
SOL DE SANGUE
com Margo e Tom Neal (um combate entre um «boxeur» e um campeão de «jiu-jitsu»

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 22253
ULTIMA
Quem brinca com o fogo
com Rosalind Russell, Brian Aherne e Willard Parker

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15
O FALSARIO
Ao bater da meia noite

TERRASSE — telef. 20917 — A's 21 e 15
O FALSARIO
Ao bater da meia noite

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Bom dia, soldados
com Ann Miller

O DANCING DA MODA
Uma noite alegre, num ambiente moderno
Um programa de atracções com
CLAVELIA VERNON
notavel bailarina internacional e
MANOLO BELL
com a sua **ORQUESTRA**

PARQUE MAYER
A's 23 horas

A BAILARINA
de grande classe acrobática
CLAVELIA VERNON
estreia hoje no
Lisboa-Music-Hall
do Parque Mayer

Clavelia Vernon

A elegante casa de espectáculos Lisboa-Music-Hall, o ponto preferido pelas melhores familias de Lisboa, estreia hoje uma nova e encantadora atracção. E' a celebre bailarina Clavelia Vernon, figura insinuante, que arranca ao publico as mais estrepitosas ovações, segundo dizem os principais criticos estrangeiros, e que pela primeira vez trabalha em Portugal.

A empresa, desejando continuamente animar os seus espectáculos, e sem se poupar a despesas, contratou a notavel artista, enriquecendo o seu programa onde tambem Manolo Bell e a sua orquestra continuam a actuar com um exito retumbante.

TRINDADE — HOJE às 21,45
UM ÊXITO ASSOMBROSO
A célebre comédia de BERNARD SHAW
Pigmalião
com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

VARIEDADES — 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com **Mirita, Vasco e Alvaro Pereira** à frente de uma Grande Companhia
Domingo, «matinée», ás 16 horas

CERVEJARIA ARTISTICA
Largo de Alcantara, 1

Filipe Pinto

Hoje cantam os distintos artistas **Madalena de Melo, Maria Loureiro,** estreia, **MOISÉS CAMPELOS,** cantor, **FILIPE PINTO,** o **«Marialva do Fado»,** em estreia, e **José Pereira. Guitarradas** por **Raul Nery** e **Pais da Silva.**

RETIRO DOS MARIALVAS

Modesto Maia

A's 21 horas, fados e guitarradas com: Maria do Carmo Tôrres, Adelaide Cardoso, Modesto Maia, a revelação JOAQUIM SILVEIRINHA, o astro do riso ANTONIO DOS SANTOS e variações por José Nunes e Miguel Ramos.
ENTRADA 1$50
Amanhã, apresentação do ilusionista LOSSAFAN.
Domingo, em «matinée», o *«Perdão á Saudade».*

LISBOA MUSIC-HALL
PARQUE MAYER
A'S 21.30

HOJE — UMA ESTREIA SENSACIONAL
A bailarina de grande classe
CLAVELIA VERNON
que pela primeira vez trabalha em Portugal
UM INCOMPARAVEL PROGRAMA DE ATRACÇÕES, com
MANOLO BELL e a sua orquestra
e ainda um conjunto de 30 ARTISTAS

CAPITOLIO
HOJE — ESTREIA
Em 2 SESSÕES 2 — A'S 20,45 e 23 H.
DA GRANDE COMPANHIA DE
CIRCO SINTÉTICO
Malabaristas - ginástas - trapezistas - excêntricos musicais cantores - cães e gatos amestrados, etc., etc.
TUDO APRESENTADO NO PALCO NUMA FORMA INéDITA EM PORTUGAL
16 - ATRACÇÕES - 16
2 - PARELHAS DE CLOWNS - 2
Amanhã, primeira «matinée»

LUSO

Maria Augusta

A's 21 e 30—Sessão de Fados e em que será apresentado o episódio dramático «O Livro dos 6 contos». Tomam parte: Maria Augusta, Augusto Pereira, Resurreição do Nascimento, Francelina Reis, Sebastião Pires.

Acompanhamentos por CASIMIRO RAMOS e MARTINHO DE ASSUNÇÃO — Marcam-se mesas.

APOLO — 2—SESSOES—2 — A's 20 e 45 e ás 22,45
Só até domingo, últimas representações da gloriosa opereta popular da emoção e da alegria!
Nazaré
Herminia, Costinha, Santos Carvalho, A. Machado, Luiza Durão, Maria Salomé e o tenor Alberto Ribeiro

PEÇAM QUINADO POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.
Rua da Rosa, 198—Telef. 25565

MARIA VITORIA — Telefone 22746
LUISA SATANELA
Apresenta tôdas as noites, em 2 sessões, às 20.30 e 22.45, a revista
A VITÓRIA
com um sensacional elenco e a grande atracção
HELENE e REGIS
Aos domingos, «matinée», ás 16 horas

CASACOS DE PELES
No seu próprio interêsse, não compre sem ver o sortido e preços da
Casa da Russia
Peleiros Especializados
142 - RUA AUGUSTA - 144

ARCADIA
O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA
3 GRANDES E FORMIDAVEIS EXITOS INTERNACIONAIS
A famosa orquestra espanhola **GÊA Y LOS TROVADORES**
A pareiha de baile clássico **ROCIO Y CESAR**
As notáveis e aplaudidas artistas **HERMANAS APARICIO**
ROSARITO DEL ALAMO — MERY-MELY — AS SETE DIABOLINAS — ISABELITA DE AROSA — PAQUITA GUEL
ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista JOÃO VALÉRIO

O MOMENTO POLITICO

Uma nota oficiosa

do Ministério da Guerra

sôbre a intervenção

dos militares na política

O Ministério da Guerra enviou á Imprensa uma nota oficiosa—já publicada na integra pelos nossos colegas da manhã—sôbre o situação de elementos militares que tenham manifestado a sua adesão á atitude dos elementos da oposição. Dessa nota constam os seguintes esclarecimentos:

1.º—Por determinação expressa e terminante do Regulamento disciplinar do Exército os militares são obrigados a: a)—«Não assistir nem tomar parte, sem autorização superior, em comícios ou outras quaisquer reuniões publicas em que se trate de assuntos de carácter político, salvo no exercício de funções parlamentares»; b)—«Não manifestar de viva voz, por escrito ou por outro meio, idéias contrárias á Constituição Política em vigor ou ás instituições militares do Estado, ofensivas dos membros do Poder Executivo, dos superiores, dos iguais e mesmo dos inferiores ou por qualquer modo prejudiciais á boa execução do serviço ou á disciplina».

Embora pela letra da lei se possa entender que esta, na matéria atrás referida, tem integral aplicação a todos os individuos que, de qualquer forma, devam ser qualificados de militares, o Ministério da Guerra procurou dar-lhe a interpretação mais favorável e apenas considera sujeitos ás regras mencionadas os militares do quadro permanente (do activo ou na situação de reserva) e os graduados milicianos que se encontram no exercício do serviço efectivo. Os militares na situação de licença ilimitada ou de alguma maneira fora do quadro, os que se encontram na reserva e sem comissão de serviço e os oficiais e sargentos reformados, consideram-se fora da obrigação citada no Regulamento de Disciplina Militar e podem exercer livremente os direitos e deveres de cidadãos estabelecidos na lei para a generalidade dos portugueses. Idêntico critério é igualmente aplicável a qualquer militar que tenha sido autorizado a propor a sua candidatura de deputado á Assembleia Nacional e, como não poderia deixar de ser, aos militares no exercício de funções parlamentares.

Ao Comando Militar dos Açores, que expressamente consultou em 17 de outubro findo o Ministerio da Guerra na materia que é objecto da presente nota, foi na mesma data transmitida a orientação acima definida e, dada a posição muito especial das tropas que ali se encontram, recomendada especial atenção para o problema pôsto, visto ser intransigente proposito do Ministerio fazer cumprir as disposições regulamentares que impedem os militares em serviço efectivo de se imiscuirem em assuntos de caracter politico que só contribuem geralmente para seu desprestigio pessoal e para desprestigio das instituições militares.

2.º—Tem o Ministerio da Guerra seguido com particular atenção este problema que tanto interessa á disciplina e ao prestigio da Força Armada e anotado com o maior rigor todos os dados que lhe são fornecidos pela Imprensa diária ou pelos chefes militares responsáveis no estrito cumprimento do seu dever.

Até agora os apuramentos feitos exprimem-se exactamente pelos seguintes numeros: a) Quanto a militares em serviço efectivos: tomaram parte em reuniões publicas de caracter politico de oposição ao Govêrno sem autorização superior: 3 oficiais do quadro permanente; 1 oficial de reserva; 2 oficiais milicianos. Aderiram ou por qualquer forma manifestaram a sua concordancia ao movimento politico de oposição ao Govêrno: 1 capitão-medico do quadro permanente; 1 subalterno dos serviços auxiliares; 2 oficiais de reserva; 4 oficiais milicianos; 3 sargentos; 1 furriel. b) Quanto a militares fora do serviço: tomaram parte em reuniões publicas de caracter politico ou deram a sua adesão ao movimento de oposição ao Govêrno: 6 oficiais na situação de reserva; 22 oficiais reformados; 1 oficial separado do serviço; 3 sargentos reformados; 5 antigos oficiais demitidos do serviço do Exercito, mas que na Imprensa são designados pelos seus antigos postos».

O caso Plínio Silva

A nota oficiosa conclue nêstes têrmos:

«3.º—Referem também alguns jornais dos ultimos dias a *«inaudita violencia»* praticada contra um militar que, encontrando-se mobilizado nos Açores, fazendo parte das forças expedicionárias que ainda ali restam e foram destacadas para o Arquipélago como segura garantia de soberania nacional naquele território português do Atlantico, foi mandado regressar ao Continente, a fim de lhe ser instaurado processo disciplinar por ter assistido, se não promovido, uma reunião de caracter politico de oposição aos Poderes legalmente constituidos, esquecendo-se das suas obrigações disciplinares como militar em serviço efectivo e dos seus deveres militares e mais como expedicionário. A noticia peca, de certo modo, por defeito. Não só foi mandado instaurar processo disciplinar contra êste militar, como igual determinação foi feita em relação aos seis militares no serviço efectivo que tomaram parte, segundo se tornou upblico, nas referidas reuniões politicas.

«Não tem fundamento a noticia de terem sido exercidas, por razões de ordem politica, violências de qualquer espécie, visto os processos se encontrarem ainda na fase da instrução. Mas o País pode estar seguro de que, no caso de se vir a provar nos processos em curso a existência de infracções de caracter disciplinar cometidas por militares que em determinado momento se desviaram do fiel cumprimento do seu dever, o Ministério da Guerra, a quem cumpre velar pela manutenção do mais arreigado espirito de disciplina na parte da Força Armada colocada sob a sua jurisdição e evitar que, por qualquer forma ou a qualquer titulo, esta se imiscuia na politica, não deixará de fazer cair sôbre os infractores o pêso da recta e inflexivel Justiça. A êste respeito de nada valerão notas oficiosas emanadas de organizações cuja existência legal se desconhece, nem a baixeza dos panfletos anónimos que a impotência dos provocadores da desordem e da desagregação nacional por aí faz circular».

PETRÓLEO QUÍMICO E CHAMPÔ LÍQUIDO
DAR-LHE-ÃO INTEIRA SATISFAÇÃO

A' venda em todas as boas casas do ramo. Depósito geral: António Ferreira Pinto, Ld.ª Rua dos Correeiros, N.º 123, 2.º—LISBOA

O fabrico de sabões

Uma carta da Comissão Reguladora

das Oleaginosas e Oleos Vegetais

«*Sr. director do «Diario de Lisboa»*:—Mais uma vez sou forçado a recorrer á costumada amabilidade de V., solicitando a publicação do seguinte:

«Volta o sr. Fernando Nazaré a referir-se aos sabões—preços, qualidades e quantidades distribuidas—em termos tais que, depois dos esclarecimentos prestados na exposição que a V. dirigi em 31 de outubro ultimo e o «Diario de Lisboa» publicou no seu numero de 2 do corrente, faz supôr que o seu unico objectivo consiste em estabelecer a confusão.

Admitindo, todavia, que o referido Senhor não conseguiu compreender o que, com a necessaria clareza, então se expôs procurarei, desta vez, atingir o objectivo em vista.

1—Preços do sabão:

Afirmei e demonstrei *com numeros reais*, que os preços dos diferentes tipos de sabão sofreram, desde Dezembro de 1939 para cá, um agravamento que varia entre 21 %e 76 %.

Disse tambem que os preços apontados se referiam a caixas de 30 quilos *nas fábricas*.

Toda a gente sabe que o sabão não é vendido ao publico, pelas fábricas, mas sim pelos retalhistas que, por sua vez, o recebem dos armazenistas.

Da tabela a seguir transcrita—actualmente em vigor constam os preços de venda oficialmente fixados, para as várias actividades que interferem no comércio de tal produto.

Preços em Lisboa

Tipo	Fábrica (por caixa)	Armazenista (por caixa)	Retalhista	
			Por caixa	Por quilo
Especial	172$00	183$00	198$00	6$60
Offenbach	114$50	122$00	132$10	4$40
Gordo 1.º	96$50	102$50	111$00	3$7
Amarelo 3.º	46$00	51$00	60$10	2$10
Amêndoa 3.º ...	35$00	38$00	48$00	1$60

Já foi dito que o preço oficialmente fixado para o sabão «Offenbach» em 1939 era de 65$00 por cada caixa de 30 quilos *na fábrica*, correspondendo-lhe, actualmente, o de esc. 114$50.

Aumento verificado: 76 %

Em referencia ao *preço de venda ao publico*, a posição é a seguinte:

Preço por cada quilo do mesmo sabão em 1939; esc. 2$50; actualmente: esc. 4$40.

Aumento verificado: 76 %

Assim é que as contas devem ser feitas e não comparando preços de fábricas com preços de venda ao publico, pois neste caso estabelece-se a confusão e teremos que admitir a existencia de intenções reservadas...

E já que falamos em preços parece não ser descabido lembrar que, as mesmas caixas de 30 quilos do mesmo sabão «Offenbrach», eram vendidas pelas mesmas fabricas *em Março de 1928* a esc. 115$00, ou seja a preço superior ao que actualmente vigora. Isto apesar de então não existirem *grémios* e a guerra de 1914-18 ter terminado havia já 10 anos!...

No que respeita ao sabão «especial» que actualmente se fabrica ,apesar das matérias primas que entram na sua composição serem muito mais caras do que as que se empregavam nos que se fabricaram até final de 1943—entre os quais se conta o tal que *seria vendido a 10$00*—e ter outras garantias de qualidade—como adiante veremos—pode ser livremente adquirido ao preço de esc. 6$60 por quilo.

2—Qualidade:

E' tendenciosa a afirmação feita de que o actual tipo de sabão especial é de má qualidade—inferior á do «Offenbach»—ao mesmo tempo que se enaltecem as *virtudes* dos antigos sabões especiais.

Na verdade, emquanto para o sabão «Offenbach» se exige apenas que contenha uma percentagem de ácidos gordos *não inferior a 42 %* e os antigos sabões especiais não tivessem quaisquer caracteristicas determinadas, para o produto em questão—criado exactamente para satisfazer as necessidades apontadas, nomeadamente lavagem de tecidos finos e aplicações industriais— exigem-se as seguintes características:

a) Percentagem de ácidos gordos *não inferior a 62 %*;

b) matérias gordas totalmente saponificadas;

c) Alcalinidade livre expressa em O Na não superior a 0, 2 %, *(sabão neutro)*.

Além disso, na sua composição não podem entrar resinas, silicatos, boratos, carbonatos ou quaisquer agentes de carga.

E que, de um modo geral, tais sabões obedecem aos requisitos apontados, atestam-no os resultados das análises laboratoriais, a que constantemente se procede.

Na composição destes sabões não é permitido o emprego dos óleos coloniais tabelados—medida esta tendente a evitar o decréscimo na produção dos sabões comuns—ao contrario do que se verificava com os antigos sabões especiais que eram fabricados exclusivamente á base de tais matérias primas.

3—Quantidades distribuidas:

E' do conhecimento de todos os que, *por dever de ofício* ou simples curiosidade, se interessam por estes assuntos, que, entre nós, a capitação de sabão, pouco ultrapassava, em tempo normal, a ordem dos 6 quilos

Ora, sendo distribuidos mensalmente quinhentos gramas de sabão racionado—e neste caso apenas se encontra o do tipo «Offenbach»;—se, por outro lado, tivermos presente que todos os restantes tipos de sabão podem ser livremente adquiridos, teremos de concluir que não houve qualquer espécie de exagero quando se afirmou que o publico, há bastante tempo, vem recebendo sabões comuns em quantidades que não se afastam muito das normais.

Vejamos ainda o que as estatísticas nos dizem a tal respeito:

Vendas de sabões pelas fábricas

(Referidas a caixas de 30 quilos)

Período decorrido entre 1932/38

TIPOS	MÉDIA	
	mensal	anual
Grupo Offenbach . . .	100.993	1.211.916
» Amendoa. . . .	15.491	185.892
TOTAL.	116.484	1.397.808

Período decorrido entre 1939/44

TIPOS	MÉDIA	
	mensal	anual
Grupo Offenbach . . .	109.533	1.314.396
» Amendoa. . . .	16.679	200.148
TOTAL.	126.212	1.514.544

Ano de 1945 (Janeiro a Setembro)

TIPOS	MÉDIA	
	mensal	anual (1)
Grupo Offenbach . . .	99.875	1.198.50
» Amendoa. . . .	16.522	198.264
TOTAL	116.397	1396.764

(1) Supondo que se mantém o mesmo ritmo de fabrico até final do ano.

O confronto dos quadros acima, dispensa quaisquer comentários.

4—Sabonetes:

As considerações feitas na minha anterior exposição, acêrca da confusão que, tambem neste capitulo, desde inicio se pretendeu estabelecer, são bastante claras para poderem dispensar mais comentários.

Desculpe, sr. director, o espaço que sou forçado a tirar ao seu conceituado jornal que decerto lhe é tão precioso como o tempo que eu próprio gasto com estes assuntos e do qual tanto necessito para me ocupar de coisas sérias.

A Bem da Nação, Lisboa, 6 de Novembro de 1945, O Presidente, *António Ferreira de Almeida*».

Não deixe de ler o livro que está obtendo o maior sucesso

...E mesmo contra a maré!

de LOPES DE OLIVEIRA

Escritores e políticos vistos através de cartas inéditas e de interesse palpitante

Edições Universo, Ltd.ª

ECOS

Segundo se lê, no «Século», em artigo do sr. James C. Lawrte, os morcegos, que passam por pouco espertos,, utilizam a «radar» a-fim de voarem através das trevas mais opacas, sem qualquer risco.

Os animais estão na posse de todos os segredos que a ciência laboriosamente vai descobrindo.

Outro dia, Huxley, em «Les Etoiles», atacava a doutrina filosofica do finalismo, isto é: que no universo—e o próprio universo—com todos os seres que nele mpram obedecem a um fim a que não podem fugir. O morcego, por exemplo, seria uma vitima facil dos obstaculos, como paredes, beirais, portas e janelas, chaminés, fios telegraficos e arvores, se não estivesse provido da «radar» que lhe evita grandes ensaborias.

Não significa isto que alguem o dotou com todos os meios necessarios para evolucionar livremente, durante a noite?

■

Estaline é hoje o homem-enigma. Vai ou chegou já aos Estados Unidos? Encontra-se gravemente doente? Descansa sómente, por uns dias, nas costas do Mar Negro?...

As agencias não deixam de confiar aos seus melhores redactores e informadores a revelação do misterio que, segundo nos parece, breve se desvanecerá. O esforço a que se viu obrigado, sustentando a guerra, gastou-lhe as forças e alterou-lhe a saude e ele agora repousa, a-fim de refazer-se, longe dos terriveis problemas que pesam sobre o mundo.

Dele depende a atitude da Russia, perante a Inglaterra e os Estados Unidos—atitude que, a julgar por informações recentes, talvez se modifique, no sentido dum bom entendimento.

■

A bomba atómica, que tanto abalou e abateu a resistencia japonesa, é inegavelmente um terrivel instrumento de guerra. Quem a tiver alcança, sem duvida, vitorias fulminantes, emquanto o adversario não puder emprega-la, por ignorar o seu segredo. Isto explica a desconfiança dos russos que preguntam, intrigados:

—«Se nós ainda ontem fomos companheiros de armas, porque não havemos comunicar uns aos outros os inventos que possuimos?».

Churchill, no seu ultimo discurso respondeu a esta pregunta, dizendo:

—«Amigos da Russia, nunca lhe pedimos que nos autorizasse a visitar quer os seus arsenais, quer as suas fábricas de armas, a-fim de ver o que lá se guarda ou como lá se trabalha».

Em tudo isto, o que nos parece materia para sobreaviso é o medo que começa a desenvolver-se, entre «os grandes da terra», com receio de que amanhã venham, pelos espaços fora, bombas gigantes e desconhecidas que reduzam a pó as republicas e os imperios.

«Acabaremos nós por destruir o nosso tão malfadado planeta, fornecendo-nos a ciência os elementos necessarios para a épica hecatombe?».

Guilherme Ferrero, no seu livro «Os Poderes», revela-nos as formidaveis consequencias do medo...

■

Adoeceu, com alguma gravidade, uma ilustre senhora que algumas veses nos visitou pela época do Natal, pedindo o nosso auxilio a favor da obra que sustentava—a assistencia aos leprosos pobres e desamparados.

Referimo-nos á sr.ª D. Berta de Victa Marques que, pela sua bondade, pela sua dedicação aos humildes, pela sua indiferença a êxitos mundanos, conquistou a simpatia e o respeito do «Diario de Lisboa».

Em quantos corações se não guarda o seu nome como uma esperança sempre viva e um exemplo de amor aos que nada têm, a não ser a santa pobreza!

Fazemos votos pelas suas melhoras, a-fim de que, no próximo Natal, os que a esperavam como mensageira possam exclamar, ao vê-la lá chegar:

—«Seja bemvinda a nossa protectora!».

■

Fernanda de Castro obteve, com o seu romance «Maria da Lua», o prémio Ricardo Malheiros, que, como se sabe, sómente se atribue a obras de real mérito.

Como foi no «Diario de Lisboa» que a poetisa Natarcia Freire publicou um belo artigo sobre este livro notavel, mostrando as suas peregrinas qualidades, temos muita satisfação em que ela tivesse acertado, na sua apreciação entusiastica mas justa.

Os funcionários
da Direcção Geral *da Assistência*
prestaram homenagem
ao dr. Trigo de Negreiros

Todos os dias, em geral da parte da manhã, o subsecretário de Estado da Assistencia, sr. dr. Trigo de Negreiros, vai á Direcção Geral tomar contacto coom os problemas que surgem diariamente e cuja solução se torna mais urgente.

Hoje, o pessoal daquele departamento do Estado, quando o sr. dr. Trigo de Negreiros ali deu entrada, tomou a iniciativa de lhe prestar uma singela homenagem, que reflectisse o apreço e a estima de quantos, trabalhando sob as suas ordens, se sentiam satisfeitos com a publicação do recente decreto sobre a reforma dos serviços de assistência em Portugal.

Recebido no gabinete do director geral da Assistência, sr. dr. Guilherme Possolo, e na presença do inspector, sr. Joaquim Lança, e dos srs. dds. Augusto Pires Quintela, Pedro Cluny e outros funcionários superiores e menores daquele organismo, o sr. subsecretário mostrou-se surpreendido e cativado com a homenagem espontanea daqueles seus colaboradores.

Em nome de todos, o sr. dr. Guilherme Possolo disse que, depois da publicação do diploma da reforma da Assistência, os funcionários da Direcção Geral não podiam deixar de expressar o seu aplauso e o seu entusiasmo não só como peritos, os mais aptos, portanto, a compreender o notável alcance da reforma mas, ainda, como pessoas que convivem com o chefe prestigioso que é o sr. dr. Trigo de Negreiros. Disse que não era, porém, êste o momento oportuno para fazer a apreciação do referido diploma, cuja importancia era desnecessário encarecer.

Referiu-se aos conhecimentos de pedagogia, juridicos, sociais e de ciências médicas revelados na reforma da Assistência e terminou prestando calorosa homenagem ao sr. dr. Trigo de Negreiros, que ali representava o Govêrno que tornara possivel a publicação da reforma.

Em seguida, o sr. José Queiroz leu um pequeno discurso que precedeu a entrega de um óbolo, produto de uma subscrição aberta entre todos os funcionários da Assistência e que se destina á obra a designar pelo sr. subsecretário dr. Trigo de Negreiros.

E declarou, ao entregar o envelope com o dinheiro:

—Esta será a primeira subscrição, embora modesta, dos portugueses, para realização da obra magnifica que a reforma prevê e em que está empenhado o coração de v. ex.ª.

No final, o sr. dr. Trigo de Negreiros agradeceu a homenagem e o óbolo dos seus colaboradores, a favor da obra que vai iniciar-se, afirmando que a nova reforma, ao encarar o problema na sua totalidade, traz mais encargos do que beneficios para o pessoal da Direcção Geral da Assistência, porquanto se lhes atribuem mais responsabilidades e exige maior trabalho. Depois de afirmar que o presente diploma tem uma importancia capital, o sr. dr. Trigo de Negreiros citou a frase de Salazar «quem faz a lei são os executores»—e concluiu:

—O segredo do êxito da reforma está na sua boa execução».

No final do seu pequeno discurso improvisado, o sr. subsecretário da Assistência foi cumprimentado por todos os assistentes.

3 MIL CONTOS DE MADEIRA
no pôrto de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 9—Declarou-se incêndio em alguns batelões carregados de madeira de pinho, vinda do Baltico, em transito para a Africa do Sul. Os batelões estavam atracados á ponte de madeira, de acesso ás estancias da firma Hilman Brothers, e o fogo deve ter sido provocado pelas faulhas das fornalhas dos guindastes a vapor. Os prejuizos são calculados em cêrca de três mil contos.—(Lusitania).

Paginas especiais

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar hoje as nossas habituais paginas, «Feminina» e «Exito», do que pedimos desculpa aos nossos leitores.

Mobilias Modernas Esmaltadas
PREÇOS ESPECIAIS DE FABRICANTE
Fábrica de móveis C. LUC
SALÕES DE EXPOSIÇÃO E VENDA
240 - Av. da Liberdade - 240
ESQ. DA R. ALEXANDRE HERCULANO

O MOMENT
Um esclarecimento
do antigo titular
da pasta da Justiça
dr. Vaz Serra

«Sr. dr. Joaquim Manso—No numero de anteontem do «Diario de Lisboa» vem publicada uma entrevista com o sr. dr. Ramada Curto, na qual este brilhante escritor e advogado se refere a um despacho que proferi em 1942, durante a minha passagem pelo Ministério da Justiça.

Como êsse despacho não vem transcrito textualmente na referida entrevista e nela se alude a certa especulação que então se fez a respeito dêle, permita v. que dê, nas colunas do seu jornal, alguns esclarecimentos.

O despacho diz *ipsis verbis:* «Tendo-se verificado que, em numerosos estabelecimentos dependentes dêste ministério existem, afixados, retratos ou quadros de diferentes individualidades, e que é muito discutivel o valor educativo ou nacional de alguns dêles, determino que, de futuro, além de retratos ou quadros representativos de s. ex.as os Presidentes da Republica e do Conselho, só poderão ser afixados aqueles para os quais se obtiver autorização superior».

Conclue-se daqui: 1.º que o despacho não proibiu que *estivessem* afixados outros retratos, mas apenas que se *afixassem*, de futuro, de maneira que nunca poderia ter em mente os retratos, existentes em muitos serviços do ministério, do sr. dr. Manuel Rodrigues, meu ilustre antecessor; 2.º que o mesmo despacho aludia, duma maneira geral, aos estabelecimentos dependentes do Ministério da Justiça, e não sómente a quaisquer dêles onde se não encontrasse, além dos retratos dos srs. Presidentes da Republica e do Conselho, mais do que o do sr. dr. Manuel Rodrigues, de sorte que o raciocinio reproduzido pelo sr. dr. Ramada Curto é, a todas as luzes, infundado.

De resto, ninguém que me conheça poderia supôr-me capaz de deselegancia, além da injustiça, de pretender ferir aquele notavel estadista e jurisconsulto.

A baixa intriga, que tantas vezes, infelizmente, caracteriza os nossos costumes politicos, é que se encarregou do inglório papel de forjar uma adequada deturpação do despacho—a qual induziu em êrro o sr. dr. Ramada Curto, como tem induzido outras pessoas de boa fé.

Agradecendo a publicação desta carta, sou—De v., etc.—*Adriano Vaz Serra*».

40 milhões
de quilos de batatas
existem no país

Sabemos de fonte segura que há, comprados, mais de mil vagões de batatas com mais de dez milhões de quilos. Sabemos tambem que todas as estações do caminho de ferro da Beira Alta, Beira Baixa e a região de Chaves estão cheias deste produto, que acabará por apodrecer se não se obtiver transporte imediato. Apesar de se terem requisitado os necessários vagões, as empresas ferroviárias, não se consideram habilitadas a fornecê-los na medida desejada.

Assim, a maioria do comercio está já a requisitar vagões em regime de grande velocidade, o que encarece o produto vinte centavos em quilo.

Segundo calculos bem fundamentados, há em Portugal mais de quarenta milhões de quilos de batatas, pelo que apelamos para a Intendencia Geral dos Abastecimentos ou para quem mais de direito possa interferir junto das empresas ferroviárias para que se dê imediata solução a tão importante assunto.

Lisboa consome diariamente 25 vagões de batata e, desde que ela foi declarada em mercado livre, não têm chegado mais de três, cinco ou seis por dia, com excepção de ontem, que chegaram 25. Se, diariamente, chegasse a Lisboa esta ultima quantidade de vagões, o mercado ficaria normalizado, e o seu preço não iria além de 2$60 ou 2$70.

Em varias estações do percurso encontram-se retidos, dias e dias, vagões com batatas. Estes atrasos dão azo a que os carregamentos cheguem ao seu destino com 300 e 200 quilos a menos dos mencionados nas guias de remessa. Para o caso chamamos tambem a atenção das respectivas autoridades, pois não é justo que se deixe apodrecer um produto que tanta falta fez á população.

MEL PURO
DA REGIÃO DE BASTO
Colhido na Flôr da Urze
Vendemos a 16$00 o quilo com embalagem de origem.
Telefone 6 2567

Foi aprecia
no Supremo Ac
o recurso sôb

Reuniu-se esta tarde o Supremo Tribunal Administrativo. Na sessão de hoje deve ser apreciado o recurso interposto pelo sr. engenheiro João Lopes Raimundo, por intermédio do seu advogado, prof. dr. Barbosa de Magalhães, pedindo a anulação, por ilegal, da disposição que fixa a data para a eleição dos deputados á Assembleia Nacional.

O acordão será relatado pelo sr. conselheiro Alves da Cunha, mas só ao fim da tarde poderá ser publicado, visto que á hora de fecharmos o nosso jornal ainda o tribunal continua reunido.

A recente declaração
do governador geral de Angola

LUANDA, 8.—O «Diário de Luanda» refere-se largamente á comunicação que o sr. governador geral leu perante o conselho do govêrno e, prestando homenagem ao sr. comandante Lopes Alves, escreve: «Sóbria, elegante correcta, sob todos os aspectos, a comunicação bem merece por isso e pela consideração que todos devemos ao seu autor, a sua publicação

Morreram 1.500 chineses
no naufrágio dum navio
que chocou com uma mina

HONG-KONG, 9 — Morreram 1.500 chineses em consequência do navio chinês «Hai Cau», que se dirigia de Hong-Kong para Cantão, ter chocado com uma mina próximo de Boca Tigris, á entrada do rio das Pérolas. O naufrágio deu-se ontem. A maior parte dos chineses era de soldados que se destinavam ao norte da China. O navio estava completamente carregado e conduzia 2.000 soldados e 90 tripulantes. Os unicos sobreviventes, segundo as informações até agora recebidas, são 240 soldados, 22 civis e 21 tripulantes, incluindo o comandante do navio. Os sobreviventes que chegaram a Hong-Kong declaram que o navio se afundou em poucos minutos. Muitos dêles não tinham esperança de salvamento devido á forte corrente.—(Reuter).

O marechal Mackenzen
morreu ontem na Alemanha

BERLIM, 9—O marechal August von Mackenzen, de 96 anos, que comandou os exércitos alemães na frente oriental e depois nos Balcans durante a primeira guerra mundial, morreu ontem á tarde na sua propriedade, que fica na zona britanica da Alemanha. Mackenzen tomou parte na guerra franco-prussiana de 1875, mas tinha saido do serviço activo desde o fim da outra guerra. Era conhecido como «o pai do exército alemão» e considerado um dos mais eminentes chefes da cavalaria alemã, em toda a história do seu exército. Foi durante muitos anos amigo intimo e conselheiro militar do Kaiser, mas só depois dos seus brilhantes sucessos na primeira guerra mundial é que se tornou rival de Hindenburgo, como um heroi popular da Alemanha. Numa grande ofensiva contra o exército da Russia czarista, no mês de maio de 1915, rompeu a frente russa, nas batalhas de Gorlice e Tarnov na Galicia, o que teve como resultado expulsar os russos da Polonia.

Mackenzen foi então feito marechal e foi-lhe dado o comando supremo das operações iniciadas nos Balcans no Outono de 1915.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O POLITICO

...do hoje

...ministrativo

...e o praso das eleições

integral». O documento foi recebido pela colónia com verdadeiro interêsse e com o apoio unanime de todos os sectores políticos, que não poupam aplausos á atitude do sr. governador geral.—(Lusitania).

A próxima renovação

dos corpos administrativos

O governador civil de Lisboa convocou os provedores ou presidentes de mesas, administrações ou direcções de pessoas colectivas de utilidade publica ou administrativa do concelho de Lisboa para se reunirem, no próximo dia 20, no edificio do Govêrno Civil, com o fim de elegerem o delegado do concelho que intervirá na eleição dos procuradores ao concelho provincial.

Para o próximo dia 25 foram tambem convocados, pelo sr. comandante Nuno de Brion, os eleitores para a Camara Municipal de Lisboa—presidentes, directores, reitores ou provedores de juntas de freguesia e organizações corporativas com sede no concelho, incluindo associações e corporações a que se refere a lista ontem publicada no «Diario do Govêrno» para lhe comunicarem, até dez dias antes, os nomes dos seus representantes, indicando o local exacto para onde lhes deve ser enviado o aviso convocatorio.

A actividade da oposição

Uma reunião em Celorico da Beira

CELORICO DA BEIRA, 9.—Por um grupo de republicanos desta vila, foi pedida autorização ao sr. governador civil, para uma reunião a efectuar no dia 15, pelas 21 horas, no Cine Teatro, durante a qual usarão da palavra vários oradores, entre os quais o sr. dr. Abel Alves, advogado nesta vila. A comissão que requereu a autorização era constituida pelos srs. dr. Abel Alves de Sousa Leite, advogado; Manuel Rebelo Pinheiro, comerciante; Armenio Rodrigues de Carvalho, comerciante; e Hermenegildo dos Santos, tipografo.

Ultimato britanico

aos rebeldes de Surabaia

BATAVIA, 9.—Um ultimato do major general Mansbergh, para o governador de Surabaia, Soerio, exige que os chefes de Surabaia assinem um documento de rendição incondicional.

Não há notícia de quaisquer outros incidentes de importancia, desde que o major general Mansbergh anunciou que «desarmaria a multidão rebelde» de Surabaia. O prazo do ultimato expira ámanhã, ás 6 horas (hora local), e as exigências incluem a entrega pelos indonésios de tôdas as suas armas e a prisão dos chefes do movimento da juventude, do chefe da policia e do director da estação dádiotelegráfica.—(R.).

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS T. M. G. DE HOJE—No Atlantico apareceu ao sul da Goenlandia uma depressão movel. Ao sul da Escandinávia está centrada uma vasta depressão. Na região dos Açôres, continua a mesma depressão que se estende até á peninsula, dando uma depressão secundária junto á costa portuguesa. Temperaturas: Londres, 5º; Paris, 7º; Madrid, 10º; Lisboa (Monsanto), 17º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Mau tempo na Escandinávia, Europa central e grande parte da ocidental. Chuva em muitos pontos do sul da peninsula e nos Açôres.

EVOLUÇÃO PREVISTA:—A depressão secundária, junto á costa portuguesa, continuará a influenciar o tempo, principalmente na parte meridional. Por consequência:

TEMPO PROVAVEL AMANHÃ EM PORTUGAL:—Vento dos quadrantes de S moderado a fresco. Chuva e trovoadas em vários pontos, sobretudo nas zonas centro e sul. Pequena descida de temperatura.

(Informação fornecida pelo Serviço Meteorológico do Exército)

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 21º,2, minima, 16º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,2; minima, 9º,9.*

A oposição

e as promessas feitas

pelo Chefe do Govêrno

— segundo o dr. Eduardo Ralha

Continuação da 1.ª pag)

—Perdão—continua o sr. dr. Eduardo Ralha—Com as limitadas liberdades que concedeu agora foi já possivel ao Govêrno ver como era diferente do que supunha a realidade. E através das atitudes deselegantes e das inconveniências proferidas por alguns dos propagandistas da União Nacional, e da falta de compostura e de aprumo de alguns orgãos da imprensa ao seu serviço, com dolorosa mágoa há-de ter reconhecido o sr. Presidente do Conselho que, não sendo muitos os que estão consigo, também estão muito longe de ser os melhores.

Com uma depressão de boa vontade:

—São graves e transcendentes as questões e divergências postas no terreno da política nacional. E' uma sorte que possa ver-se ainda na simples concessão de eleições livres o meio de as resolver em paz!

—Há o direito, o dever de votar...

—Concordamos em que votar é um «grande dever». Mas não é apenas um grande dever; é, antes e principalmente, um irrecusável direito. Como tal deve ser tratado e respeitado.

—Então...

—Reconheceu o sr. Presidente do Conselho que é essencial á dignidade do Govêrno que existam de direito e de facto as condições de seriedade, de segurança e de liberdade, correspondentes á magnitude do acto. Não precisamos de exigir mais. Simplesmente, para que se verifique a condição da seriedade, é preciso que se conceda o tempo indispensável á organização e apresentação das correntes políticas da oposição, e que se concedam meios de completar os cadernos eleitorais, onde a maior parte dos eleitores, por motivos, que são mais da responsabilidade do Govêrno do que daquêles, não estão recenseados. Sem êste mínimo não há garantias.

—E essas garantias...

—Não são novidade. Estão enunciadas. Para que se verifique a condição da segurança a que me refiro, é indispensável que não exista a ameaça de punir os que, confiados nas promessas do sr. Presidente do Conselho, julgaram poder sem risco exteriorizar o seu pensamento político. Não há esta segurança emquanto se registarem casos como o do tenente-coronel Plinio Silva e se ameaçar o funcionalismo publico com uma «depuração» baseada no conhecimento das adesões ao Movimento de Unidade Democrática. Para que se verifique a condição da liberdade, mesmo relativa, é essencial que se permita a criação de novos jornais ao serviço da oposição, que, por não haver sido reconhecida, não podia ter orgãos próprios, e que se permita a utilização dos postos emissores especialmente dos particulares que a isso se disponham, coisa que, pelo menos no Pôrto, se encontra proibida. Pelo menos, isto.

E, concluindo, o sr. dr. Eduardo Ralha diz-nos:

—Assim, o que reclamamos não é muito nem é demais. E' apenas aquilo que nos foi prometido como essencial á dignidade do Govêrno e que, por isso mesmo, se devia antecipar á reclamação.

Tropas russas ocuparam

algumas ilhas japonesas

TOQUIO, 9.—Noticias de origem japonesa anunciam que pequenos efectivos russos ocuparam algumas das pequenas ilhas ao largo da costa nordeste da ilha de Hokkaido, a que fica mais ao norte do arquipélago nipónico. Essas ilhas, que fazem parte do arquipélago das Kurilas são: Kunashiri, Shikotan, Shitosu, Suisho e Taraku.—(R.)

As eleições gregas

ATENAS, 9 — O Primeiro ministro grego, Kanellopoulos, declarou que o govêrno de Atenas pedira á Grã-Bretanha, França e Estados Unidos que apressassem o envio de comissões de fiscalização eleitorais, uma vez que a presença destas na Grécia facilitaria os preparativos das eleições.—(R.).

A Fortuna É Vária...

Hoje a favor, amanhã contraria. Deve acautelar o seu futuro empregando os seus capitais em valores positivos.

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata (Esq. de St.ª Justa)

O programa

dos três partidos

que vão exercer

o govêrno

em França

PARIS, 9.—Nos circulos politicos afirma-se que a eleição do novo chefe do govêrno francês será retardada até terça ou quarta-feira, a-fim de dar tempo a que os três maiores partidos politicos, o Movimento Popular Republicano, o Comunista e o Socialista possam conciliar os seus programas governamentais. Os chefes dêstes três partidos reuniram-se ontem de tarde, e, terminada a reunião, foi anunciado que tinham trocado profundos pontos de vista e que voltariam a reunir hoje.

Pela primeira vez foi revelado o programa governamental do Movimento Popular Republicano, em consequência dos seus chefes estarem a empregar todos os esforços no sentido de o reconciliar no programa baseado na carta adoptada pelo Conselho Nacional de Resistência, durante o periodo da ocupação da França. O programa do Movimento Popular Republicano compreende um plano geral para a nova Constituição, com pormenorizadas reformas sociais e politicas.

O programa dos comunistas e socialistas advoga o direito da nacionalização, emquanto o do Movimento Popular Republicano estabelece uma fiscalização rigida do Estado sôbre o dinheiro e o crédito e favorece a intervenção do Estado em determinadas emprêsas monopolisticas, estipulando, contudo, cuidadosamente, as indemnizações apropriadas a conceder aos actuais proprietários.

A demora em eleger o novo chefe do govêrno francês indica claramente que tal nomeação recairá no general De Gaulle, que presentemente se encontra a descansar na propriedade que possue nos arredores de Paris.—(U. P.).

Uma reunião dos três partidos

PARIS, 9.—Os três partidos principais, Socialistas, Comunistas e Movimento Popular Republicano, reunir-se-ão esta manhã, para «chegar a acôrdo num programa de acção».

Parece não haver grandes pontos de divergência.

O Movimento Popular Republicano publicou o seu programa de acção. Pede a nacionalização do sistema bancário francês, das companhias de seguros e das «industrias principais», incluindo os transportes, carvão, energia eléctrica, petróleo e «das matérias primas essenciais», como o ferro, o aço e fertilizadores artificiais.—(R.).

A energia atómica

os seus perigos

e as suas maravilhas

LONDRES, 9.—O professor Oliphant, que trabalhou na descoberta da bomba atómica, declarou que cada bomba das duas que foram lançadas no Japão tinha o equivalente a 20.000 toneladas de explosivo T. N. T., mas já se podem produzir bombas equivalentes a 2.000.000 de toneladas de explosivos T. N. T.

Acrescentou que não virá longe o tempo em que se poderão fabricar bombas equivalentes a 2 biliões de toneladas de T. N. T. Oliphant revelou que no fim de 1942 já era possivel produzir energia do uranio até um milhão de kilowatts, por um processo absolutamente fiscalizado.

Disse ainda que a energia atómica de uma libra (pêso) de uranio, se fôr fiscalizada e usada como combustivel, pode fazer mover um automóvel de 10 H. P., durante um trajecto de mais de 12.000.000 milhas.—(U. P.).

EM 3 LINHAS

O próximo congresso luso-espanhol para o progresso das ciências reune-se em S. Sebastian de 5 a 12 de outubro do próximo ano.

///

As janelas da basilica de Santa Luzia, em Viana do Castelo, estão a ser revestidas de vitrais, cujo custo foi de 40 contos.

///

Junto á «Casa Torre» do terreiro D. Afonso Henriques, no Porto, vai ser colocada uma lapide com o nome do grande investigador portuense Pedro Vitorino, falecido faz amanhã um ano.

///

Foi hoje extinta a secção de produção e comércio de material eléctrico na comissão reguladora do comércio de metais.

///

A Companhia Fidelidade, a mais representativa de todas as sociedades de seguros portuguesas, vai modificar os seus estatutos.

///

Devo regressar no fim do mês a Londres, a fim de retomar o seu posto na B. B. C., o locutor português Fernando Pessa.

///

Em França realizaram-se também os chamados «vôos-coqueluche», com vista á cura dessa doença infantil, e os resultados foram igualmente satisfatórios.

///

O major de infantaria Abel Moreira foi nomeado chefe do estado maior da colónia de Angola, em substituição do major Silva Carvalho, que terminou a sua comissão.

///

No «Lusitania-Expresso», chegaram hoje a Lisboa dezoito missionários capuchinhos, suiços, de ambos os sexos, que se dirigem ao território do Kenia, em Africa.

///

Pela Sociedade Portuguesa de Levantamentos Aereos vão ser levantadas plantas topográficas dos distritos de Coimbra, Viseu, Aveiro e Guarda.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	994$	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.017$	1.017$	1.018$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.059$	1.058$	1.059$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	—	1.021$
Centenários 4 %	2.495$	2.494$	2.496$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	999$	1.001$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.001$
Externas 1.ª série	—	1.865$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.790$	—
Externas 3.ª série	—	1.940$	1.955$
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.790$
Caut. da 3.ª série s/juro	293$	292$	294$
Acções			
Esp.St.º e Com. L.ª p.	2.660$	2.660$	2.670$
Lisboa e Açores por...	1.220$	1.220$	1.230$
Ultramarino cp. T. p....	805$	805$	806$
Portugal port. T. p. ...	1.755$	1.750$	1.755$
Mundial	1.685$	1.680$	1.690$
Sagres	—	—	2.100$
Aguas Lisboa port. ...	—	225$	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	228$	227$	229$
Aguas Lisboa 1936 T. p.	225$	220$	227$
Cervejas Estrela	—	1.855$	1.865$
Cimentos Leiria T. p....	—	780$	805$
Crédito Predial port....	29$	29$	29$
Gás e Electricidade cup.	351$	351$	351$
Alto Alentejo cupão...	645$	642$	645$
Industrial Aliança	430$	429$	431$
Portugal e Colónias ...	352$	351$	352$
Nacional Naveg. T. p.	1.033$	1.033$	1.034$
Colonial Navegação ...	—	1.300$	1.328$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	916$	930$
Ind. Farmaceutica... ...	—	1.340$	1.375$
Port.ª de Tabacos cupão	614$	613$	614$
União Electrica Port.ª	726$	725$	726$
Cassequel	1.174$	1.173$	1.174$
Agricola das Neves ...	—	802$	810$
Agricultura Colonial ...	531$	530$	532$
Açucar de Angola... ...	1.995$	1.992$	2.000$
Buzi	214$	213$	214$
Ilha do Principe	—	680$	685$
Zambézia T. de 25 ...	126$	125$	126$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5% ...	568$	567$	—
Norte de Portugal 5 %	—	114$	115$
C. P. 6 %	—	294$	300$
C. P. 6 % Beira Baixa	—	—	310$
União Electrica 4 1/2...	111$	111$	112$

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 25482 RUA DA PRATA 43

VINHO VERDE NATURAL

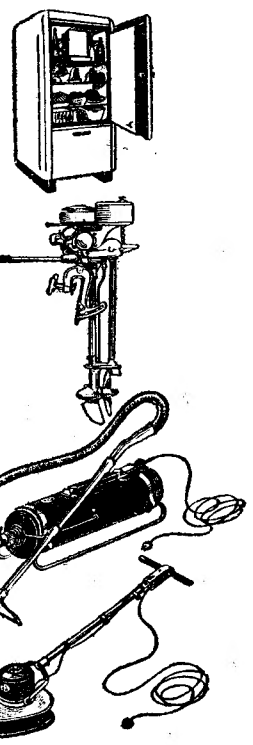
"VERDE ATEI"

SERVIDO AO ALMOÇO E AO JANTAR

ALIMENTA E DISPÕE BEM!...

R. ALEXANDRE HERCULANO, 100 - C ... TEL. 62367

RAINHA DA HUNGRIA



Chegaram novas remessas de:

FRIGORIFICOS

a gás, electricidade ou petróleo a partir de Esc. 4.700$00

Motores de fora de borda

para uso profissional ou recreio a partir de Esc. 4.900$00

Aspiradores de pó

a partir de Esc. 1.490$00

Enceradoras eléctricas

a Esc. 2.170$00

PEÇA CATALOGOS E CONDIÇÕES DE VENDA A

ELECTROLUX LIMITADA

LISBOA
Avenida da Liberdade, 141
Telef. 2 8246

PORTO
Praça da Liberdade, 123
Telef. 2033

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORREIA & CAMPEAO

Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrafões de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados

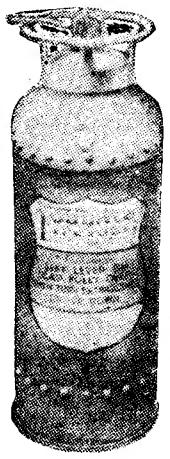
Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto.

Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusiadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

RISCO DE FOGO



Com a falta de água, aumentam os riscos de fogo.

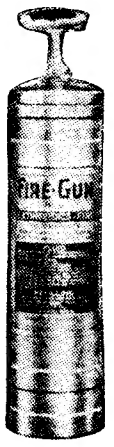
Um extintor a espuma é a maneira segura de se estar bem prevenido.

— ESPUMA FOAMITE —

UNICA GARANTIA CONTRA FOGOS DE GASOLINA E ÓLEOS

EXTINTORES INGLESES «FOAMITE»

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL:
GME. GRAHAM JNR. & C.ª



Rua dos Fanqueiros, 7
LISBOA
Tel. 20066/9

Rua dos Clérigos, 6
PORTO
Tel. 880/1

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE

«João Belo»

Sai de Lisboa em 14 de Novembro, para:

S. Tomé, Sazaire, Luanda, Lobito, Mossamedes, Lourenço Marques, Beira e Moçambique com escala pelo **Funchal.**

As passagens para o FUNCHAL só são vendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

As passagens para a Costa Oriental têm preferencia.

PAQUETE

«Serpa Pinto»

Sairá em 8 de Dezembro, para:

Rio de Janeiro e Santos.

Para tratar:

LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051

PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doença nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Rins e vias uriuárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Lnzes — Diatermia — Ondas curtas - Ultra violetas - Electroterapia — Maçagens — Gimnástica médica.

Consertam-se Canetas

de todas as marcas, ficando como novas, por técnicos especializados, pelo sistema americano de alta precisão. Aparos de ouro ou metal, molas, borrachas, valvulas, pistons e todas as peças sobressalentes

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

FARINHA 33

FORTIFICANTE, SABOROSA RECONFORTANTE

9 anos de sucesso sempre crescente

Vende-se em tôda a parte

100$00 por dia

poderá ganhar qualquer pessoa em sua própria casa, apanhando malhas em meias, electricamente, com a já famosa Maquina VICTORIA. Vendas a pronto e prestações Pedidos ao distribuidor geral:

Rua de S. Paulo, 26, 1.º—LISBOA

no Porto: P. da Batalha, 119, 2.º.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

6 R. Alexandre Herculano

Leilão de Penhores

RUA ASSUNÇÃO, 88, 1.º
HOJE, A'S 21 HORAS

Emprêsa Insulana de Navegação

Vapor **«LIMA»**

Previnem-se os Snrs. passageiros e carregadores de que a saída dêste navio se efectua da Gare Marítima de Alcântara, no dia 11, pelas 12 horas.

A Agência

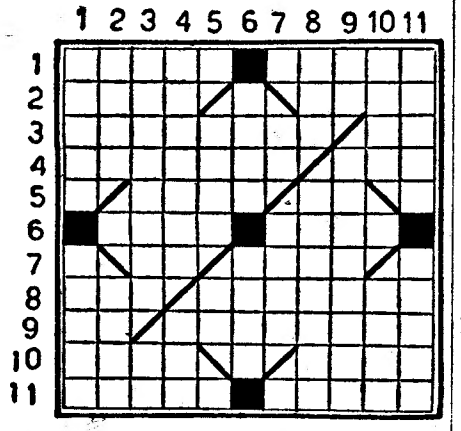
PIANOS

ALUGAM-SE

Ets. Valentim de Carvalho
Rua Nova do Almada, 97

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1138



HORISONTAIS—1—Grande cidade de Itália de fundação etrusca. Enfileira. 2—Estimai. Primeiro elemento duma palavra para significar do ar. 3—Ramos grandes cortados da arvore. Antigo nome da nota musical dó. 4—Gostarias muito de. Espaço de doze meses. 5—Mofes. Simbolo quimico do rado. 6—Irmãs da mãe. Pequeno filão. 7—Pedra de dominó. Raspe. 8—Pronome pessoal. Vulcão da Italia. 9—Quinhentos e cinquenta romanos. Dissera segunda vez o que já tinha dito. 10—Invulgar. Navegar. 11—Pronome demonstrativo (pl.). Prégara.

VERTICAIS—1—Pequeno barco oriental. Nome de homem. 2—Estimam. Palmeiras. 3—Reunião de muitos ramos de arvore (pl.). Reis. 4—Darias mios. Triture com os dentes. 5—Soletravas. Enxerga. 6—Planas. Cabelo raro e delgado da barba ou da cabeça. 7—Artigo definido. Pé. 8—Em as. Julgar. 9—Virtude teologal. Conjecturara. 10—Cidade de Espanha á beira do Bidassoa. Encolerizar-se. 11—Macacos americanos. Soara como.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1137

HORIZONTAIS— 1—California. 2—Aria. Roer. 3—Rea. Damaia. 4—Ma. Grês. Das. 5—Coem. Ama. 6—Pristinas. 7—Use. Tras. 8 Som. Erro. Sá. 9—Abarco. Sal. 10—Neon. Fafe. 11—Ressoariam.

VERTICAIS—1—Carme. Usas. 2—Area. Sob. 3—Lia. Cr. Emane. 4—Ia. Goia. Res. 5—Tres. Ecos. 6—Ordem. Trono. 7—Roas. Ira. 8—Nem. Anão. Fr. 9—Irada. As. Sai. 10—Iam. Safa. 11—Casa. Balem.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 179

HORIZONTAIS: 1—Matagal. Faixas de crepe para luto. 2—Artigo definido. Manas. Isolado. 3—Conquistas. 4—Sepultura para os cadáveres de individuos mortos em conjunto. Protela. 5—Opas. Mulher canonizada. 6—Sulca. Igual. 7—Margens do rio. Caçoada. 8—Compartimento duma casa. Ruma. 9—Liquidava. 10—Prefixo de negação. Aquilo que se comprou. Pronome reflexo. 11—Correias duplas que sustentam os estribos. Parte imaterial do ser humano (pl.).

VERTICAIS: 1—Cloreto de sódio. Oxido de cálcio. Muitos. 2—Estás. Ramos delgados. Pedra de amolar. 3—Cobertas. 4—Instrumento musico de corda. Olmeiro. 5—Equipas. Apelido. 6—Maligna. Doutor. 7—Mulheres encantadoras. Insectozinho roedor. 8—Empregada. Competidor. 9—Preságio. 10—Símbolo quimico do osmio. Acomete. Apelido. 11—Astro. Fila. Divisão do tempo.

VIDA ARTISTICA

Exposição Sylvia

Este ano o Salão do Outono na Sociedade Nacional de Belas Artes, é inaugurado ámanhã, pela pintora Sylvia de Almeida Aguiar e Santos, que expõe óleos, aguarelas e desenhos.

Exposição Jorge Nunes

Encerra-se no dia 11, domingo, a exposição do pintor Jorge Nunes, patente no Centro Cultural Português e que tem alcançado assinalável exito.

Exposição Cecilia Lita Bottz

Amanhã, pelas 16 horas, inaugura-se no estudio do Secretariado, em S. Pedro de Alcantara, uma exposição de trabalhos da artista Cecilia Lita Bottz.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

O abastecimento de água
em Venda Nova

Venda Nova, localidade que ultimamente muito tem progredido, por virtude do seu aumento populacional deve muito á Camara Municipal de Oeiras e, em especial, á canalização de água em todas as ruas, iniciativa que muito contribuiu para o progresso da terra. Ainda assim, deste beneficio muito poucos tiram o devido proveito, pois são quasi raras as casas que dispõem da agua, porque a Camara, com o monopolio das canalizações interiores, estabeleceu para todos os casos orçamentos muito elevados, em relação aos que foram já feitos por entidades particulares especializadas e ás quais, entretanto, não é possivel trabalhar, em beneficio do publico e da própria Camara, pois sem consumo de agua não há rendimento possivel.

Dentro deste criterio os senhorios, perante as solicitações dos inquilinos, negam-se a fazer a instalação de canalizações.

Ora há uma disposição que determina a cotocação dos contadores de água. Todavia, emquanto a Camara Municipal de Oeiras mantiver os orçamentos feitos e os proprietarios dos predios considerarem elevada a despesa, uma grande parte dos habitantes de Venda Nova continuará privada desse justo beneficio até á data de entrar em execução o que está estabelecido.

Alguns prédios têm poços, mas sucede que quasi toda a gente tem que se abastecer da água do chafariz, situado a distancia de muitos edificios.

No verão, os moradores da localidade suportam os inconvenientes de ir buscar a água ao chafariz. No inverno, com as ruas enlameadas, a tarefa é mais incomoda.

Na verdade, se não houvesse a possibilidade de montar canalização interior nos predios, os habitantes da localidade tinham que se resignar á situação de ir buscar a água ao chafariz mas, dispondo dos meios necessarios a criar facilidades de vida, não seria justo pedir á Camara que modifique o seu criterio e baixe os orçamentos estabelecidos?

Dois homens asfixiados
num colector

BARREIRO, 9—(Pelo telefone).—Causou profunda impressão a morte de dois trabalhadores municipais, ocorrida esta madrugada, quando, com três companheiros, procediam á limpeza do colector geral de esgotos, na futura avenida Duarte Pacheco.

Os dois homens, de nome Custodio Marques da Silva, de 47 anos, e Joaquim Antonio de Brito, de 26, haviam descido ao colector, munidos de mascaras, mas, depois de terem percorrido alguns metros, começaram por se sentir asfixiados, conseguindo voltar até ao ponto de partida, onde os homens que haviam ficado de fora tentaram inutilmente prestar-lhes socorros.

Chamados os bombeiros do Posto de Salvação Publica, foram os pobres trabalhadores retirados já sem vida, tendo comparecido o subdelegado de Saude, que se limitou a verificar os obitos.

Os funerais vão ser feitos por conta da camara municipal.

TAUROMAQUIA
Manolete seguiu para o México

O matador de toiros espanhol Manolete—que em Lisboa esperava há dias um «Clipper» que o transportasse ao Novo Mundo, a-fim de tourear no México, resolveu, devido á demora, embarcar hoje no paquete espanhol «Marqués de Comillas» que larga esta tarde para as Américas.

—No mesmo barco seguem para o México os matadoores de touros espanhois Pepin Martin Vazquez e Angelete.

VIDA MUNDANA

VICTOR LA SERNA JR.

Encontra-se entre nós, em viagem de nupcias, o redactor diplomatico do jornal «Informaciones», de Madrid, Victor la Serna Jr., filho do ilustre jornalista e escritor, grande amigo de Portugal, Victor la Serna, director do mesmo periodico.

CASACOS DE PELES

Apresenta a mais rica colecção de peles importadas, directamente, dos países de origem a preços sem competência nos seus estabelecimentos

Teodoro

Rua do Carmo, 29-31 ◆ Rua da Palma, 117-121

Vida desportiva

ESGRIMA

Foram aprovados os novos estatutos da Federação Portuguesa de Esgrima

A assembleia geral extraordinária da Federação de Esgrima, reunida sob a presidência do sr. Frederico Paredes, aprovou os novos estatutos, elaborados para integrar aquele organismo na organica actual do desporto.

Além de diversos sócios individuais, estiveram presentes os delegados das salas de armas do Lisboa Ginásio Club, Ateneu Comercial de Lisboa, Sport Club do Pôrto, Sala de Armas Carlos Gonçalves, Centro de Esgrima da Mocidade Portuguesa, Centro Universitário do Pôrto da M. P., Sport Club Vianense, Ginásio Club Português, Sala de Armas do Estoril e Hockey Club de Portugal.

O projecto dos estatutos, apresentado pela direcção, foi largamente apreciado, decorrendo os trabalhos em ambiente de completo acôrdo. Foram feitas ao dito projecto leves modificações e completados alguns dos capítulos com aditamentos felizes, na maioria propostos pelo sr. Mário Rocha, que representava o Lisboa Ginásio Club e mostrou ter feito do assunto um estudo deveras construtivo, que foi devidamente apreciado pela assembleia.

Aprovados os estatutos, o sr. Frederico Paredes felicitou a direcção pelo seu trabalho e a assembleia pela forma compreensiva como o interpretou e sancionou. Concluiu por endereçar cumprimentos ao representante do Lisboa Ginásio, pela excelente cooperação.

Em nome da direcção, o sr. Avelar Machado agradeceu as palavras do presidente da mesa e apresentou também ao sr. Mário Rocha as felicitações dos dirigentes da F. P. E. pela avisada e valiosa colaboração que lhes facultou.

Por fim foi aprovado um voto de louvor á direcção, que o seu presidente, sr. Mário de Noronha, agradeceu.

Os novos estatutos vão ser agora enviados á sanção oficial, a-fim de serem eleitos a seguir os novos corpos gerentes da F. P. E.

BASKETBALL

No campo da Boavista

Hoje, 6.ª feira, no campo da Boavista, realiza-se o festival de homenagem ás «equipes» «azues» que na época finda, conquistaram tôdas as provas oficiais da A. B. L. e o Campeonato Nacional e a «Taça de honra».

O programa inicia-se ás 21 horas, com o jôgo de juniores Belenenses-Lisgás, e depois com o Belenenses-Campolide e Belenenses-Atlético.

Aos vencedores serão atribuidas taças.

CICLISMO

Circuito do Ribatejo

No próximo domingo, promovido pelo Sport Lisboa e Alenquer, disputa-se o 1.º Circuito do Ribatejo, no percurso de 100 quilómetros, em que tomam parte, entre outros, os ciclistas João Lourenço, João Rebelo, Eduardo Lopes, Jorge Pereira, Tulio Pereira, José Albuquerque, Manuel Rocha, Francisco Inácio, Carlos Quadroos, Aristides Martins, António e Guilherme Jacinto, Tavares da Silva, etc.

NOTICIAS DA MURTOSA

MURTOSA, 3—De casa de sua familia, que é muito pobre e vive no lugar do Ribeiro, desta freguesia e concelho, desapareceu há dias o menor de 12 anos Agostinho José de Azevedo Troia, filho de José Manuel Afonso de Azevedo e de Maria Emilia da Silva, já falecidos. Vestia pobremente e coxeia duma perna. A familia vive em cuidados, muito agradecendo ás almas caridosas que descubram o seu paradeiro o favor de o deterem e comunicar o facto ao sr. presidente da camara municipal.

—Realizou-se nêste concelho a cerimónia dos Fieis Defuntos, havendo em todas as freguesias do concelho actos próprios dêste dia, com oficios funebres, missa e procissão aos cemitérios, com sermões.

—No próximo dia 5, no edificio dos Paços do Concelho, o sr. presidente da camara municipal vai proceder á verificação dos poderes dos novos membros das juntas de freguesia eleitos há dias e que vão entrar em actividade no próximo ano.

Reclamação atendida

A Companhia Carris de Ferro tomou em consideração o reparo, que fizemos, aqui há dias, quanto ao modo como estava a ser feito o serviço de cobrança de bilhetes no elevador da Gloria. Em vez de a cobrança ser feita pelo guarda-freio, há agora, todo o dia, um empregado especialmente adstrito a esse serviço. Isso facilita o trabalho e torna as carreiras mais rapidas, pois o carro enche-se e é durante a carreira que se procede á respectiva cobrança. Regozijemo-nos todos: nós, o publico, os empregados da Carris e a própria companhia, que teve uma excelente oportunidade de mostrar a sua boa vontade em resolver prontamente uma justa reclamação.

CASAS ECONOMICAS

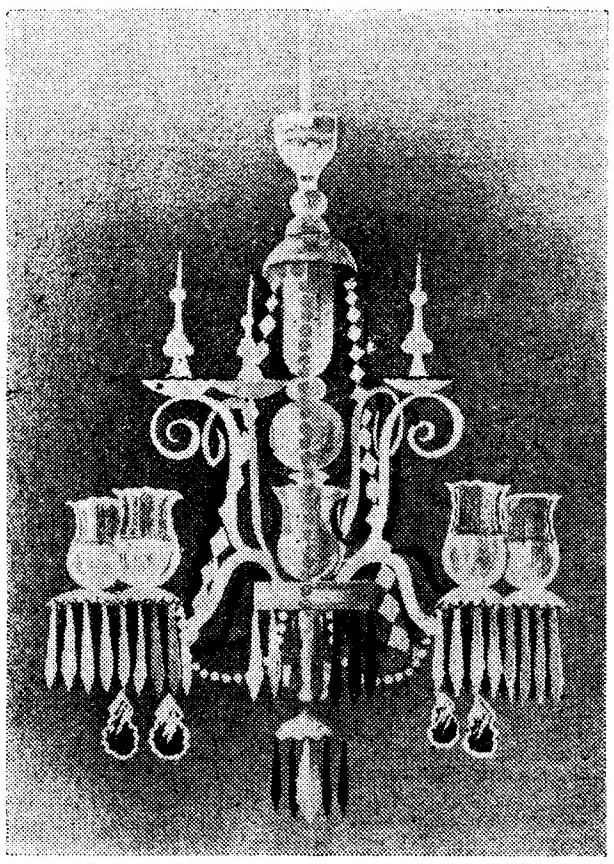
BEJA, 8—Por iniciativa do sr. presidente da camara municipal, começaram a ser construidas no bairro Pelama casas economicas destinadas exclusivamente a pessoas em extrema miseria que não possam pagar quaisquer rendas. Trata-se de uma oportuna e louvavel iniciativa que vem atenuar um dos mais graves problemas locais.

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CAVE—1.º ANDAR

LUSTRES

A felicidade está no lar

Um lustre **UCAL** é sinónimo de distinção...



CANDEEIROS—CANDELABROS—APLIQUES
RESTAUROS

Descontos especiais aos revendedores

—UCA—

Rua Rodrigues Sampaio, n.º 15—LISBOA
ACEITAM-SE AGENTES

PNEUS

Recauchutagem

informação

Assim que nos sejam entregues os materiais que a todo o momento esperamos dos ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE comunicaremos a todos os n/clientes a n/nova TABELA DE PREÇOS, lembrando desde já a conveniência de nos irem enviando os vossos pneus

Vulcanização e Recauchutagem

TRIUNFO

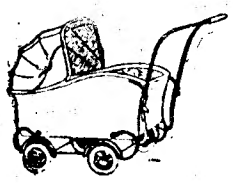
MARTINS & FREITAS, L.DA

FABRICA
2, Rua do Lumiar, 8
1, Estrada da Tôrre, 3
Tel. 5 7376

SEDE
72, C. de Arroios, 72-A
(Ao Arco do Cego)
Tel. 4 2118

LISBOA

Carrinhos para Bébés e Cadeirinhas



Os nossos carrinhos e cadeirinhas são da acreditada marca

Fabrinca

Os melhores, de solida construção, com rodas em rolamento de esferas e pintura a esmalte.

Linhas elegantes em vários modelos
A pronto ou com facilidades de pagamento

J. COSTA & SILVA, L.da
R. Arco do Bandeira, 79, 1.º
LISBOA—Telef. 2 6713
(Atende-se a pedidos da Provincia)

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Joaquim Nunes Ereira

Missa do 7.º dia

Sua familia, sufragando a sua Alma, manda rezar missa, amanhã, sábado, ás 9 horas, na Capela da Quinta da Bicuda, sita no lugar da Tôrre; á. 10,30 horas, na igreja da freguesia de Cascais; e ás 11,45 horas, na igreja de Santo António, no Estoril, agradecendo a todos que se dignem assistir a êste acto piedoso.

O 5 DE OUTUBRO

em S. Paulo

Na sessão solene, promovida pela Casa de Portugal em S. Paulo, para celebração do 5 de Outubro, o director do grande diário «Estado de S. Paulo», dr. Pelágio Lobo, que foi o orador oficial fez, na presença das altas autoridades civis e eclesiásticas e dos «leaders» intelectuais, o elogio da Republica Portuguesa e dos seus prestigiosos fundadores.

No seu magnifico discurso, o ilustre jornalista evocou, entre a de outros, a memória do dr. José Augusto de Magalhães que foi nosso consul na capital bandeirante, pondo em relêvo a sua amizade pelo Brasil e a sua larga contribuição para a aproximação luso-brasileira.

ESTORIL

Vendem-se lindas moradias por 590 contos, 850, 950, 650, 1.200 contos e 750 e também por 1.350 e 2.500 contos. Algumas mobiladas e para rendimento com dois andares independentes.

LISBOA

Moradia para 2.500 contos, 4 mil contos e mil contos, assim como esplendidos predios para 1.650 e 1.900 contos e 550. Tudo isto mostra a

Oasis Agencia Telefone Estoril 432

assim como linda pequena quinta perto de Cacilhas e Caparica com casa bem mobilada e confortável, moderna, vacas, carroça e burro por 500 contos.

DANCE

AO SOM DAS MELHORES ORQUESTRAS DO MUNDO

O novo discofone com mudança automática de 8 discos grandes ou pequenos permite uma audição de 45 minutos de música sem qualquer interrupção.

Est. VALENTIM DE CARVALHO
R. NOVA DO ALMADA, 97

A pedido enviamos, grátis, catálogo descritivo.

Ordem dos Advogados

Conselho Distrital de Lisboa

Assembleia distrital ordinária

Nos termos do artigo 568.º e para os efeitos do artigo 570.º n.º 1.º do Estatuto Judiciário, convoco a assembleia distrital ordinária, para reunir na séde da Ordem dos Advogados, no Largo de S. Domingos, n.º 14-C, 1.º andar, no dia 27 do corrente, pelas 17 horas, a fim de apreciar e votar o relatório do ano corrente e o orçamento para o ano civil de 1946.

Caso a assembleia não possa reunir por falta de *quorum*, fica desde já convocada para o dia 28 do corrente, á mesma hora, e no mesmo local, deliberando então, com qualquer numero.

Lisboa, 9 de Novembro de 1945.

O Presidente, *António de Sousa Madeira Pinto.*

FARINHA SALVADORA

A FARINHA SALVADORA é um alimento de primeira classe. E' um super-alimento, indicado ás crianças, adultos, idosos, doentes ou convalescentes. As farinhas que a compõem não têm a mais insignificante toxidade, por isso é um alimento racional de grande valor energético.

A Farinha Salvadora

é um produto da casa MOINHO DE OURO e vende-se na Praça da Figueira, 25 e 27 e na «*Africanista*», R. da Palma, 39-41 (Moinho de Ouro n.º 2).

ARES DE CAMPO

Arrenda-se esplendida moradia, mobilada, com casa de banho, electricidade, telefone, garagem, jardim, etc. Esplendido repouso em região saloia.

Telefone 22037

AVEIA ARGENTINA

5.000 ton., CIF TEJO, preço, 2$00 o quilo, venda urgente

Abilio Fernandes, Lda.-Trav. do Cotovelo, 10-LISBOA

DE LUTO

Almirante Marcelino Carlos

Faleceu ontem e sepultou-se hoje o sr. almirante Marcelino Carlos, que foi, além de um oficial muito distinto, um homem de grande caracter e uma figura distinta de espirito e de maneiras.

A sua carreira foi brilhante. Além de vários comandos e comissões em terra, dedicou-se ao estudo dos problemas da pesca e representou brilhantemente Portugal no estrangeiro em vários congressos internacionais da especialidade.

Já depois de ter passado á reserva foi designado para fazer parte do juri dos primeiros exames para almirante, nomeação que atesta a sua alta capacidade profissional, por todos reconhecida.

No seu funeral, que se realizou esta manhã, para o cemitério do Alto de S. João, onde o corpo ficou sepultado no talhão dos antigos combatentes, encorporaram-se numerosas personalidades, entre as quais os srs. 1.º tenente Joaquim José Teixeira, em representação do sr. ministro da Marinha; 1.º tenente Evaristo Gonçalves, representando o almirante chefe do Estado Maior Naval; almirantes Botelho de Sousa, Quintão Meireles, Mendes Cabeçadas, Pedro Rodrigues e Sousa e Faro; prof. dr. Barbosa de Magalhães; coronel Vitorino Guimarães, dr. Adelino da Palma Carlos, dr. Magalhães Ramalho, Raul Vieira, oficiais da Armada de outras patentes, amigos pessoais do extinto, etc.

Fernando Norberto Braz

Na Amadora, rua Elias Garcia, 63, faleceu o sr. Fernando Norberto Braz, de 21 anos de idade, empregado de escritório, filho da sr.ª D. Maria Luiza Braz e do sr. José dos Santos Braz, chefe de secção da casa Eduardo Martins, e sobrinho do sr. Raul Norberto Braz, comerciante.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 15 horas, da referida morada para o cemitério dos Prazeres, onde deverá chegar pelas 15 e 30.

D. Margarida Marques Mano

AVEIRO, 8—Realizou-se o funeral da sr.ª D. Margarida Helena da Cunha e Costa Marques Mano, de 74 anos, viuva do professor de Ensino Secundário dr. Ildefonso Marques Mano e mãe do sr. dr. Manuel Marques Mano, juiz do Tribunal de Contas e antigo governador geral de Angola e das sr.as D. Maria José Marques Mano Guimarães e D. Maria Margarida Marques Mano Carneiro.

Manuel Sobral

SEIXAS DO MINHO, 7—Na freguesia de Arga de Baixo, faleceu o sr. Manuel Sobral casado, de 70 anos. Era o maior proprietario e lavrador daquela freguesia e irmão do chefe da secretaria da Camara Municipal de Caminha, sr. José Lourenço Sobral.

As obras em curso e em projecto
no concelho de Sintra

Na sessão da Camara Municipal de Sintra, que se está a realizar á hora a que fechamos o nosso jornal, o seu presidente, sr. engenheiro Carlos Santos, proferirá importantes declarações acêrca das obras em curso ou em projecto e doutros assuntos que muito interessam ao concelho, especialmente sob o ponto de vista turistico.

Números mais premiados na lotaria de hoje

1019..... 500.000$00
2884..... 100.000$00
6192..... 20.000$00
1018..... 5.325$00
1020..... 5.325$00

Premiados com 300$00

15	16	238	357	394	430
514	565	633	635	654	668
786	1000	1057	1103	1124	1173
1227	1253	1268	1270	1356	1466
1469	1532	1673	1720	1765	1785
1949	2132	2167	2184	2213	2277
2318	2330	2398	2405	2473	2605
2607	2709	2734	2785	2839	2891
2901	2980	3044	3075	3159	3214
3243	3262	3295	3318	3577	3650
3714	3761	3855	3936	3970	3975
3977	4126	4175	4228	4242	4342
4448	4449	4536	4567	4597	4884
4950	5006	5011	5015	5018	5023
5112	5148	5164	5172	5196	5212
5299	5319	5356	5432	5463	5489
5550	5643	5674	5693	5722	5730
5827	5910	5926	5989	6028	6110
6217	6218	6249	6442	6483	6589
6606	6650	6717	6780	6791	6922
6937	6971	7026	7067	7081	7226
7253	7307	7316	7524	7554	7597
7624	7665	7674	7917	7920	7960
8020	8041	8061	8153	8332	8360
8386	8527	8536	8563	8582	8797
8834	8868	8980	9000	9004	9107
9156	9277	9305	9323	9357	9385
9406	9452	9495	9547	9551	9624
9648	9868	10025	10163	10242	10252
10315	10406	10436	10544	10554	10587
10598	10687	10852	10997	11038	11039
11091	11126	11174	11330	11415	11459
11477	11523	11553	11592	11622	11860
11876	11961	12016	12058	12075	12090
12247	12316	12374	12414	12433	12457
12463	12505	12541	12559	12568	12581
12610	12620	12635	12732	12835	12845
12871	12925	13139	13201	13208	13249
13312	13392	13400	13419	13427	13469
13481	13505	13509	13528	13565	13634
13676	13751	13766	13785	13796	13828
13848	13982	14046	14047	14093	14158
14175	14292	14349	14515	14573	14657
14679	14855	15034	15067	15072	15081
15175	15224	15245	15248	15311	15318
15459	15475	15477	15526	15529	15674
15699	15754	15810	16260	16293	16313
16338	16451	16504	16596	16604	16616
16675	16698	16712	16871	16922	16972
17018	17085	17223	17290	17318	17333
17338	17411	17495	17567	17571	17651
17792	17860	17939	17946	17948	18134
18138	18258	18260	18284	18338	18462
18509	18562	18665	18685	18692	18742
18747	18750	18845	18856	18881	18896
18901	19049	19128	19143	19201	19255
19316	19385	19540	19598	19685	19767
19768	19802	19824	19853	20029	20064
20175	20245	20293	20366	20473	20536
20566	20571	20657	20762	20801	20840
20977	21082	21180	21289	21313	21461
21602	21604	21638	21654	21738	21812
21824	21975	22057	22080	22097	22181
22190	22255	22319	22325	22339	22350
22351	22401	22539	22617	22752	22789
22877	23056	23157	23159	23198	23205
23207	23286	23343	23464	23549	23611
23705	23720	23776	23866	23934	24018
24114	24190	24231	24281	24342	24349
24499	24510	24755	24853	24857	24901
24968					

Premiados com 5.000$00

1408	2040	2501	3587	3969	4105
5769	6111	9446	11389	13056	14241
14693	17180	19770	20669	20803	21512
21717	21754				

Premiados com 2.000$00

888	937	946	974	3360	3617
5226	5437	5829	6478	6488	7489
7525	7993	10218	10221	10519	11271
11425	12933	13514	14549	17549	18439
18525	19042	19363	20012	21021	21736
23089					

Premiados com 1.000$00

4	691	927	1819	2010	2612
2672	2758	2875	2899	3122	3489
3765	4076	4407	5125	6077	6341
7071	7383	7534	7773	7845	7899
7971	8243	8409	9298	9840	10039
10195	10270	11340	11601	11730	11916
13321	14133	14400	14525	15379	15509
15893	16798	16891	17317	17908	17954
17961	18098	18283	19421	19448	19846
20585	20953	21482	22172	22622	23236
23671	23783	24477	24537	24634	24651
24677	24707				

Os numeros de **1001** a **1100** de **2881** a **2890** e de **6191** a **6200** têm o prémio de 500$00, por pertencerem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **8, 9** e **0**, são premiados com 150$00, por corresponderem ás terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã—BACALHAU e DOBRADA A' MODA DO PORTO—Poço do Borratem, 17 e 18.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos entraram, esta madrugada, nos armazens Olaio, da rua da Atalaia, donde furtaram 5.000$00 em dinheiro.

FURTOS NOS «ELECTRICOS».—Os gatunos furtaram á sr.ª D. Maria dos Santos Pinto, estrada de Benfica, 227, 2.º, a quantia de 1.650$00; e ao sr. Alexandrino de Melo, bairro de S. Mateus, Dafundo, a quantia de 1.800$00, quando viajavam em carros «electricos.

GRUPOS EXCURSIONISTAS

Para comemrar o seu primeiro aniversário, realiza-se no próximo domingo um almôço de confraternização do grupo «Os Patinhos», na vila de Paço de Arcos.

CONFERENCIAS

Na Casa de Entre Douro e Minho, o escritor e critico sr. coronel Cardoso dos Santos fará uma conferencia sobre «A poesia na obra de Eça de Queiroz», em ilustrações literarias pela sr.ª D. Georgina Cardoso dos Santos.

—Na próxima terça-feira, 13 de novembro, pelas 18 e 30, o sr. C. W. Fyfield, B. A., realizará uma conferência sob o tema «Bernard Shaw e Pigmalião», na sede do Instituto Britanico em Portugal, na rua de Luiz Fernandes, 3, Lisboa. A entrada é livre.

As obras de construção
do Arsenal do Alfeite

Na sede da Comissão de Obras da Base Naval de Lisboa, realizou-se hoje o concurso publico para arrematação da empreitada de construção da ponte-cais n.º 2 e prolongamento da ponte-cais n.º 1, no Arsenal do Alfeite.

O acto iniciou-se ás 15 horas com a presença da comissão constituida pelos srs. almirante Mendes Cabeçadas, engenheiro João Carlos Alves e dr. Antonio Mendes David, e a presença do delegado do procurador geral da Republica, dr. Emilio Salgueiro.

O concurso teve bastante assistencia e as propostas abertas baixaram a uma comissão técnica, a-fim de serem submetidas ao respectivo exame.

Após a adjudicação, o prazo para a construção dos cais é de 270 dias.

Estabelecimento assaltado

SINTRA, 9.—Na passada noite, os gatunos assaltaram o estabelecimento fotográfico do sr. José Nogueira de Andrade, sito na rua dr. Alfredo Costa, desta vila, donde furtaram 3 máquinas e um relógio despertador no valor aproximado de dez mil escudos. Foi apresentada queixa ás autoridades locais.

EMIGRANTES

A bordo do «Marquês de Comillas», que partiu esta tarde para os Estados Unidos, seguiram 53 portugueses especializados em serralheiros, electricistas e mecanicos.

Testa, sempre o Testa

Continua a sorte nesta Casa. Ainda hoje vendeu mais a

SORTE GRANDE
1019-500.000$00

Esta casa vendeu 7 vigésimos do número da Sorte Grande, distribuindo portanto 425 Contos, sendo enviado meio bilhete para o seu mais antigo Agente, que é o nosso Amigo e seu Filho sr. Joaquim M. Bispo & F.º, de Castelo Branco.

Os vigésimos da Sorte Grande foram vendidos à nossa firma pelo nosso Cliente e Amigo sr. Alvaro dos Santos, proprietário da «Tabuleta da Guia».

Estamos a preparar a venda dos

6.000 CONTOS DO NATAL

Habilitem-se no

TESTA, sempre o TESTA

74, Rua do Arsenal, 78

A CASA DA SORTE

INSISTE NO ANUNCIO DA LOTARIA DO

NATAL

Com bilhetes a .... 1.300$00
Cautelas a.... .... 14$00

CONTINUANDO A VENDER

PREMIOS GRANDES

NA EXTRACÇÃO DE HOJE:

6192—3.º Prémio—10 Contos

Um bilhete com o eterno carimbo da

CASA DA SORTE

LISBOA Rossio, 119 — PORTO Sampaio Bruno, 35-39 — BRAGA S. Francisco, 9

2.º PREMIO
2884..... 100 CONTOS

Bilhete numero certo, recebido directamente da Santa Casa e vendido pela feliz

CASA VIOLA

67, Rua da Assunção, 69 (junto á R. Augusta)

N. B.—O n.º 2884 foi enviado ao nosso amigo e colega CASA ASTÓRIA (Pôrto)

Vai assentar-se

em Washington

entre Truman e Attlee

numa nova reunião

das grandes potências?

LONDRES, 9—O redactor politico do «Daily Telegraph» diz hoje que uma nova reunião de representantes da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos, da Russia, da França e da China será «o primeiro assunto a discutir entre o Primeiro ministro Attlee e o Presidente Truman, quando se encontrarem no fim desta semana».—(R.).

As dificuldades com a Russia

LONDRES, 9.—O discurso do ministro dos Estrangeiros, Ernest Bevin, volta a ocupar grande espaço na Imprensa inglêsa de hoje, em particular, as suas referências ás dificuldades com a União Sovietica.

Os jornais declaram geralmente que a sua franqueza foi salutar e o conservador «Daily Mail» escreve: «Uma fresca brisa está a agitar a diplomacia internacional. E' a brisa da verdade. Já arrastou consigo muitas duvidas e desinteligências».

O conservador do «Daily Telegraph» diz que se Estaline e os seus colegas são «os realistas que mostraram ser no passado, não porão de lado as palavras deste discurso». O jornal acrescenta que a franqueza de Bevin é um esfôrço para deter as desinteligências.

Certamente que nada se fez ou se propôs fazer na Europa ocidental—onde a primeira tarefa é a salvação do caos—de tão enigmático como por exemplo os pedidos russos em relação á Eritreia e á Tripolitania. Parece ser a êsses pedidos que Bevin aludia ao falar da grande potência cortando «directamente através do tronco da Comunidade Britanica». As aspirações russas nessa direcção são qualquer coisa de inteiramente novo. No que respeita aos Dardanelos, por outro lado, Moscovo encontra a boa vontade de acôrdos.

O jornal comunista «Daily Worker» ataca o discurso de Bevin e diz que a sua «violência de expressão não faz sentido nem é compensada pela objectividade do raciocinio. O espirito de Bevin é mais perigoso para nós do que a bomba atómica». E acrescenta: «Bevin parece ser realmente muito infeliz no Foreign Office. O seu discurso mostrou uma fraca compreensão das fôrças vitais dos assuntos internacionais e mostrou uma atitude amarga para com a União Sovietica que não devia ter-se dado nos discursos de um ministro dos Estrangeiros. A rádio de Moscovo foi atacada por se lançar contra a politica do bloco ocidental. Vamos nós agora deduzir que a politica do bloco ocidental é agora a politica oficial do Govêrno britanico? Até agora não tinha sido oficialmente dito nem pelo Partido conservador, nem pelo Partido Trabalhista».

Por sua vez, o trabalhista «Daily Herald» diz que depois do discurso «o ar ficou clarificado. A Grã-Bretanha, a Russia e os Estados Unidos podem ver-se agora a si próprios como os outros os vêem». Os comunicados de Teherão, Yalta e Potsdam são-nos mostrados no seu valor, que não era outro senão o de frases rotundas que camuflavam profundas divergências na maneira de ver».—(R.).

Está aberto o caminho

para a guerra civil sem tréguas

entre os chineses

CHUNG KING, 9—(De Doon Campbell, correspondente da Reuter)—Parece terem sido destruidas as ultimas barreiras para a guerra civil total na China, depois da revelação do general Chou Enlais, de que o Partido Comunista tinha em seu poder um documento confidencial do generalissimo Chang-Kai-Chek ordenando ao governador Yen Hsihen, da provincia de Shansi, a supressão dos comunistas e a liquidação deles em todos os territórios libertados. Segundo os comunistas, essa ordem foi encontrada num avião do «Kuomintang» que fez uma aterragem forçada em Chiaotso, na provincia de Honan, em 8 de outubro.

O representante oficial em Chung King, do Partido Comunista, declarou ao correspondente da Reuter: «O documento prova que o Conselho Nacional Militar ordenou a liquidação dos comunistas em todo o país».

Esta revelação foi feita simultaneamente com a recusa dos comunistas de aceitarem a proposta do govêrno para pôr termo ás hostilidades e restabelecer as principais comunicações.

O informador oficial comunista continuou: «O Conselho Nacional Militar deve, antes de tudo, comunicar uma ordem a tôdas as tropas que lhe obedecem para cessar fogo antes dos caminhos de ferro voltaram á normalidade. Tôdas as regiões ocupadas pelos comunistas, quando da capitulação dos japoneses, devem voltar para o domínio dos comunistas. O Conselho Nacional Militar deve reconhecer as suas responsabilidades nesta guerra civil. Encontrámos no avião um grande sobrescrito do generalissimo dirigido a Yen Hsihen Continha ordens detalhadas sôbre a forma de liquidar os bandidos».

O general Chou acrescentou ainda: «Em 13 de outubro, o generalissimo deu ordens a tôdas as tropas para lançar uma campanha de liquidação dos bandidos. Deu também ordens ao general Hu Shung Nan, comandante da primeira zona de guerra e das fôrças nacionais que combatem contra os comunistas no norte, para transmitir essas instruções a todos os comandantes das fôrças do exército. O general Kao Chuh Sun, comandante do novo 8.º exército, que luta contra os comunistas no norte do Honan, recebeu também uma cópia das mesmas instruções».—(R.).

Houve luta entre fuzileiros americanos e tropas chinesas

CHANGAI, 9—Confirmou-se hoje, numa conferência á imprensa do tenente-general Albert Wedemeyer, no seu regresso dos Estados Unidos, que houve recontros entre fuzileiros navais americanos e fôrças chinesas, na China do norte.

O general Wedemeyer disse que, num caso, os fuzileiros navais responderam ao fôgo de espingardas, mas disse não ter comunicação da informação comunista em que se dizia que os fuzileiros navais americanos tinham sido expulsos do seu aquartelamento de Tientsin.

O general, que conferenciou com o almirante Nimitz e com o general Mac-Arthur, na sua viagem de regresso, seguirá amanhã para Cung-King, a fim de conferenciar com Chang-Kai-Chek. Frisou que a politica americana é apenas auxiliar o Govêrno chinês a repatriar os japoneses, não se envolvendo na luta fratricida.—(R.).

Aviões americanos para Chang-Kai-Chek

CHUNG-KING, 9.—Causou a maior satisfação nesta capital a noticia, divulgada esta manhã, de que os Estados Unidos vão ceder ao govêrno do generalissimo Chang-Kai-Chek os 3.000 aeroplanos que possuem na China, os quais compreendem aparelhos de caça, bombardeamento, treino, reconhecimento e de transporte.—(U. P.).

Os comunistas rejeitam a proposta do govêrno

CHUNG-KING, 9.—O ministro das Informações chinês, dr. Wu Kuo Cheng, confirmou ontem á noite que a resposta dos comunistas chineses á oferta do govêrno de cessar as hostilidades e reatar as comunicações, já foi recebida nesta cidade. Não há qualquer declaração oficial sôbre o conteudo da resposta, mas há informações de que ela rejeita a oferta governamental.—(R.).

Funcionários massacrados

CHUNG-KING, 9.—A agencia noticiosa chinesa, fiscalizada pelo Govêrno Central, anunciou ontem á noite que fôrças comunistas massacraram funcionários civis e filiados do «Kuomintang»—Partido do Govêrno — em Chaocheng. As tropas do Govêrno Central evacuaram a cidade depois de terem provocado a explosão das munições.—(R.).

A caminho

dos Estados Unidos

Attlee talvez faça

escala nos Açôres

LONDRES, 9—O Primeiro ministro, Clement Attlee, chegará a Washingtno ou ás 11 horas e 15 minutos ou ao meio dia (hora de Washington), ámanhã, para as suas discussões com o presidente Truman e o Primeiro ministro do Canadá, Mackenzie King. A partida do Primeiro ministro do aeródromo de Mortholt (Londres), esta noite, deverá realizar-se entre as 18 horas e as 22 (Gmt.). Attlee espera agora uma informação sobre o tempo provavel, fornecida pelo Ministério da Aviação, a qual decidirá sobre se a viagem se fará pelo norte, passando pela Terra Nova, ou pelo sul, passando pelos Açores.

O Primeiro ministro fará a viagem num «Skymaster». Entre os seus conselheiros, figura sir John Anderson, presidente da Comissão Britanica de Energia Atómica. Os circulos de Londres não puderam confirmar a noticia de que, depois das discussões, haverá, em Washington, uma reunião das cinco grandes potências.—(R.).

Estaline

afasta-se

da sua posição

no govêrno

da Rússia?

LONDRES, 9—O redactor diplomático do «Daily Telegraph», discutindo a actual situação de Molotov, na Russia, escreve: «Onde quer que Estaline se encontre, qualquer que seja o seu estado de saude e por quanto tempo se mantenha na obscuridade, é evidente que Molotov, ministro dos Negocios Estrangeiros, ocupa uma posição de cada vez maiores responsabilidades no governo russo. Pode não haver mistério, ácêrca da ausencia do marechal Estaline nas celebrações de ontem em Moscovo. Há muitos anos que ele vive num estado de pesada tensão. Completa 66 anos no próximo mês e em ocasiões anteriores muitas vezes se afastou para um periodo de repouso durante o qual se limita a meditar. Parece haver fundamento para supor que se ele não se encontra actualmente doente, pelo menos sente-se abatido.

Molotov referiu-se a ele durante as celebrações como «o nosso mestre, o nosso pai, o nosso chefe» e Churchill, na Camara dos Comuns, declarou que ele se encontrava ainda «forte bastante para manter o leme», mas é possivel que não tome parte tão activa na governação do pais. Houve qualquer coisa na historia da Conferência dos ministros de Negocios Estrangeiros em Londres em apoio tambem dessa hipotese. Muito se escreveu nessa ocasião, sugerindo que a recusa insistente de Molotov depois da sua primitiva concordancia em permitir que a França e a China tomassem parte em todas as discussões em revida a instruções directas de Estaline.

Deixou-se mesmo entender que Molotov fôra censurado por Estaline pela sua primitiva concordancia. Eu posso agora declarar que o que aconteceu foi exactamente o contrario. Suponho que todas as atitudes de Molotov, que conduziram ao encerramento da conferencia, foram de sua iniciativa pessoal e não provocadas por instruções, embora Estaline mais tarde tivesse apoiado Molotov na sua decisão. Assim, é razoavel acreditar que Molotov não teria agido como fez, se não se sentisse suficientemente forte nos conselhos que governam o seu país.—(R.).

O mistério de Estaline

PARIS, 9.—Todos os jornais de Paris, com excepção do orgão comunista «L'Humanité», se referem á ausência do generalissimo Estaline nas comemorações do aniversário da revolução russa em artigos com títulos tais como êstes:—«O mistério de Estaline», «Onde se encontra Estaline—nos Estados Unidos, em Moscovo ou em Sochi?». O jornal conservador «La Nation» declara: «As autoridades sovieticas não podem manter-se eternamente silenciosas. As actuais reservas são estranhas e certamente concorrem para aumentar o mistério que envolve o caso».—(Reuter).

Está resolvida a maior preocupação do casamento

Decorações gerais apresenta uma grande novidade sem perda de tempo e sem dispendio de capital de momento, arranja casas a mobilar e a decorar ao gôsto dos excelentissimos clientes, em Lisboa ou qualquer outro local, assim como fornece todo o artigo decorativo (móveis, estofos e cortinados) expostos nos seus salões de venda, Rua de Serpa Pinto, 12-B, Chiado. Telefone 21340.

Orçamento e informações grátis.

Peles DAVID KIT

O maior e mais fino sortido

LEIAM HOJE

Sempre fixe

CASINO PENINSULAR

FIGUEIRA DA FOZ

SÁBADO, 10

«VÉSPERA DE S. MARTINHO»

«MAGUSTO REGIONAL»

! A grande festa do outono !

! Uma noite de alegria e côr !

! Um programa de atracções !

SALÃO DE CHÁ do Café Chave d'Ouro

COMPLETAMENTE REMODELADO

AMBIENTE DE ALTA DISTINÇÃO NUMA SALA MARAVILHOSA

Chás-concertos: ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 e 30.

Chás-Dançantes: nos restantes dias.

Soirées-dançantes: Todas as noites, excepto terças e sextas-feiras.

FERNANDO DE CARVALHO e sua Orquestra de Variedades

NO CENTENARIO DE EÇA DE QUEIROZ

O CONSELHEIRO ACACIO ACADEMICO

por **OLDEMIRO CESAR**. Colaboração artistica de vários caricaturistas portugueses. 1 vol. de 96 pags. com capa a côres; 10$00. A' venda nas livrarias e na casa editora **LIVRARIA PENINSULAR**—Rua da Boa Vista, 57-59—Lisboa